SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE
(ANTONIO VICENTE BULCÃO VIANNA)
MENSAGEM ... 22 DE JULHO DE 1930.

Mensagem

MENSAGEM

apresentada á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA, em 22 de julho de 1930, pelo General Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, Presidente da mesma Assembléa, no exercicio do cargo de Presidente do Estado de Santa Catharina : : : : : : : :

SENHORES DEPUTADOS

Pela terceira vez nos achamos investido das altas funcções de Presidente do Estado.

Coube-nos agora esta honrosa e ardua investidura, desde 26 de março do corrente anno, por causa da renuncia offerecida, a 22 de janeiro, pelo Vice-presidente sr. dr. Walmor Ribeiro Branco e por se haver ausentado para o Rio de Janeiro o preclaro sr. dr. Adolpho Konder e, desde 8 de maio, por motivo da renuncia do ultimo.

A situação politica do Estado é da mais perfeita e completa harmonia, do que tivemos uma demonstração eloquente com a indicação dos nomes dos eminentes patricios srs. dr. Fulvio Coriolano Aducci e major José Accacio Soares Moreira, respectivamente para candidatos do Partido Republicano Catharinense aos cargos de Presidente e Vice-presidente do Estado, no quadriennio de 1930 a 1934.

O nosso Estado, que com a administração intelligente e realizadora do sr. Adolpho Konder tanto progresso fez neste quadriennio, terá assegurada a conti-

nuidade da sua evolução, dentro de rigorosos moldes de economia e honestidade, com o governo do sr. Fulvio Aducci.

Em nosso curto periodo de governo, seguindo a mesma directriz precedente, temos empregado o nosso maior esforço em reduzir as despesas publicas.

Julgamos que os males da administração publica do País repousam, em geral, na pratica erronea de se crearem novos impostos e gastar demasiadamente.

Nossa orientação tem sido cobrar as rendas dentro de uma rigorosa fiscalização e cortar as despesas, resistindo a todas as solicitações.

Para governar bem, é preciso ter a coragem de negar.

Pensamos que assim, arrecadando as taxações legaes dos contribuintes, mas zelando carinhosamente pela economia e boa applicação dessas rendas, estamos servindo bem aos interesses da collectividade catharinense.

A situação financeira do Estado, embora não seja de folgas, nem o poderia ser em face de uma diminuição de rendas, verificada neste exercicio, que já attinge a mais de mil contos de réis, é, comtudo, satisfactoria.

A crise geral que se desencadeou sobre o País, consequencia talvez da aspera campanha eleitoral para a escolha dos dirigentes do governo da Republica, está tendo a sua repercussão accentuada nas rendas publicas do nosso Estado.

A diminuição do volume da compra e venda de mercadorias e das transações em geral, de que são indices os collapsos de arrecadação dos impostos de exportação, de transmissão de propriedade e de sellos, pensamos haver chegado ao seu limite extremo e confiamos que no segundo semestre volte tudo á normalização e os redditos publicos ascendam novamente.

Felizmente desfructamos uma situação economica auspiciosa, consequente da felicidade de termos uma população laboriosa e ordeira, que se dedica á polycultura e a variadissimas industrias.

Assim, quando um ou alguns productos ficam em baixa, outros obtêm preços estaveis e, ás vezes, melhorias, de sorte que a nossa balança financeira, se soffre algumas reducções, não chega a ter quedas bruscas e desastradas, como se observa em outros Estados de monocultura.

Que essa orientação intelligente continue a ser adoptada pelos catharinenses com o amparo e fomento dos poderes publicos dedicados á prosperidade da nossa terra.

—

Eleição presidencial da Republica

No memoravel pleito de primeiro de março ultimo foram respectivamente eleitos Presidente e Vice-presidente da Republica os srs. drs. Julio Prestes de Albuquerque, Presidente do Estado de São Paulo, e Vital Henrique Baptista Soares, Governador do Estado da Bahia.

As mais justificadas esperanças pelo progresso do País cercam o advento do sr. Julio Prestes ao governo da Republica.

Situação financeira
Receita

A receita para o exercicio de 1929, orçada em 17.000:000$, attingiu, entretanto, a 19.274:996$298, donde se apura um *superavit* de 2.274:996$298.

Este facto demonstra que a situação financeira do Estado consolidou-se sob a orientação firme do governo do meu antecessor, que, desde 1926, vem seguindo a politica dos saldos orçamentarios.

Tambem reflecte o zelo e prudencia com que vêm sendo elaborados os nossos orçamentos.

O quadro seguinte demonstra o orçado e o arrecadado pelos varios titulos que constituem a receita do Estado.

QUADRO DO ORÇAMENTO E DA RECEITA DE 1929

TITULOS DA RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA	Arrecadada sobre a orçada	Orçada sobre a arrecadada
Imposto de industrias e profissões	2.400:000$	2.430:572$	30:572$	
Imposto de exportação para o interior e exterior	4.200:000$	4.770:013$	570:013$	
Imposto de transito	120:000$	106:757$		13:243$
Imposto de expediente para o interior e exterior	100:000$	142:562$	42:562$	
Imposto de viação férrea	150:000$	150:160$	160$	
Taxas judiciarias, de 1°/o, 2°/o e 5°/o . .	50:000$	95:178$	45:178$	
Emolumentos sobre titulos de terras. . . .	50:000$	94:761$	44:761$	
Imposto do sello estadual e taxa de diversões	770:000$	663:337$		106:663$
Imposto de patente de bebidas e fumo . .	900:000$	816:272$		83:728$
Taxa de heranças e legados	180:000$	393:924$	213:924$	
Imposto de transmissão de propriedades . .	1.300:000$	2.002:040$	702:040$	
Imposto territorial	3.200:000$	3.161:241$		38:759$
Imposto sobre movimento commercial e industrial	500:000$	318:892$		181:108$
Taxa de viação terrestre	700:000$	584:007$		115:993$
Taxa de esgotos da capital	100:000$	108:755$	8:755$	
Taxa de consumo d'agua da capital . . .	200:000$	224:963$	24:963$	
Renda da ponte "Hercilio Luz"	200:000$	238:616$	38:616$	
Divida colonial e venda de terras	400:000$	519:227$	119:227$	
Taxa de metragem sobre medições, etc. . .	80:000$	71:343$		8:657$
Renda dos postos zootechnicos e ct. de monta	10:000$	435$		9:565$
Indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc.	600:000$	1.005:379$	405:379$	
Beneficios das loterias	60:000$	556:187$	496:187$	
Multas diversas	180:000$	165:907$		14:093$
Cobrança da divida activa	400:000$	433:665$	33:665$	
Taxa de caes	150:000$	220:803$	70:803$	
TOTAL	17.000:000$	19.274:996$	2.846:805$	571:809$
		17.000:000$	571:809$	
Differença a favor da arrecadada . .		2.274:996$	2.274:996$	

O augmento da arrecadação do exercicio de 1929, a maior de todas as realizadas pelo Estado em exercicios anteriores, foi alcançado sem augmento dos antigos nem creação de novos tributos, o que demonstra apreciavel esforço da parte do fisco e, ao mesmo tempo, revela o progresso do nosso Estado.

Os numeros que seguem illustram a ascenção das nossas rendas no ultimo decennio:

annos	*receita orçada*	*arrecadação*
1920	5.354:017$000	7.698:863$727
1921	7.157:558$000	8.060:978$225
1922	7.274:326$200	9.979:445$278
1923	9.793:803$000	12.771:276$319
1924	11.144:972$800	15.836:792$337
1925	12.214:864$500	13.929:910$644
1926	12.317:852$500	14.059:361$639
1927	15.200:000$000	16.648:998$903
1928	17.000:000$000	17.899:349$478
1929	17.000:000$000	19.274:996$298

—

Comquanto o total da arrecadação do exercicio de 1929 apresente excesso sobre a previsão orçamentaria,

houve tributos cuja renda não attingiu á estimativa da lei de meios, como provam os algarismos seguintes.

TITULOS COM DEFICIT

TITULOS	Orçada pela Lei n. 1.638, de 1928	Arrecadação	Deficit
Imposto de transito	120:000$	106:757$	13:243$
Idem do sello e taxa de diversões. . .	770:000$	663:337$	106:663$
Idem de patente de bebidas e fumo. .	900:000$	816:272$	83:728$
Idem territorial.	3.200:000$	3.161:241$	38:759$
Idem sobre movimento com, e industrial	500:000$	318:892$	181:108$
Taxa de viação terrestre.	700·000$	584:007$	115:993
Idem de metragem.	80:000$	71:343$	8:657$
Renda dos postos zootechnicos, etc.. .	10:000$	435$	9:565$
Multas diversas.	180:000$	165:907$	14:093$
SOMMA	6.460:000$	5.888:191$	571:809$

Muito embora o decrescimo de quinhentos e setenta e um contos oitocentos e nove mil réis, verificado na cobrança dos tributos acima, o excesso da renda arrecadada sobre a orçada, como já ficou demonstrado, foi de Rs. 2.274:996$000.

Concorreu para esse resultado a maior parte dos titulos da receita, merecendo especial attenção a rubrica "Beneficio das loterias", cujo augmento notavel foi consequencia da novação de contracto, feita o anno passado, com os concessionarios da Loteria do Estado.

O quadro seguinte apresenta o *superavit* verificado.

TITULOS COM SUPERAVIT

TITULOS	Orçada pela lei n. 1638 de 1928	Arrecadação	Superavit
Imposto sobre industrias e profissões	2.400:000$	2.430:572$	30:572$
Idem de exportação	4.200:000$	4.770:013$	570:013$
Idem de expediente	100:000$	142:562$	42:562$
Imposto de viação ferrea. . . .	150:000$	150:160$	160$
Taxa judiciaria de 1ª., 2ª.. e 5ª .	50:000$	95:178$	45:178$
Emolumentos sobre titulos de terras	50:000$	94:761$	44:761$
Taxa de heranças e legados . .	180:000$	393:924$	213:924$
Imposto sobre trans. de propriedades	1.300:000$	2.002:040$	702:040$
Taxa de esgotos da capital . . .	100:000$	108:755$	8:755$
Idem do consumo d'agua da capital	200:000$	224:963$	24:963$
Renda da ponte "Hercilio Luz" .	200:000$	238:616$	38:616$
Divida colonial e venda de terras.	400:000$	519:227$	119:227$
Indemnizações, restituições, etc. .	600:000$	1.005:379$	405:379$
Beneficio das loterias.	60:000$	556:187$	496:187$
Cobrança da divida activa . . .	400:000$	433:665$	33:665$
Taxa de caes	150:000$	220:803$	70:803$
SOMMA	10.540:000$	13.386:805$	2.846:805$

O producto da receita puramente orçamentaria, obtido no exercicio de 1929, na quantia de 19.274:996$, foi distribuido pelas diversas caixas, da forma seguinte:

Caixa Geral	9.755:317$
Caixa de Viação. . . .	2.805:482$
Caixa de Resgate . . .	6:459:876$
Caixa de Depositos . . .	254:321$
	19.274:996$

A arrecadação do exercicio de 1929 foi feita pelas seguintes estações fiscaes:

Thesouraria Geral	2.264:592$
Mesa de Rendas de S. Francisco	2.048:229$
Sub-Directoria de Rendas	1.755:737$
Mesa de Rendas de Itajahy	1.357:296$
Collectoria de Joinville	1.179:381$
Mesa de Rendas de Laguna	875:209$
Collectoria de Blumenau	602:507$
» » Cruzeiro do Sul	574:884$
» » Lages	571:734$
» » Porto União	453:580$
» » Ouro Verde	409:295$
» » Jaraguá	385:300$
» » Mafra	303:372$
» » Rio do Peixe	275:274$
» » Campos Novos	269:311$
» » Curitybanos	243:817$
» » Tubarão	242:065$
» » Brusque	240:963$
Agencia Fiscal do Rio do Sul	236:067$
Collectoria de S. Joaquim	221:702$
Mesa de Rendas de Tijucas	211:958$
Agencia Fiscal de Villa Oeste	197:716$
Collectoria de Palhoça	193:790$
» » Imbituba	183:300$
» » Araranguá	174:222$
Agencia Fiscal de Tres Barras	169:434$
» » » Hammonia	160:555$
Collectoria de S. José	157:402$
Agencia Fiscal de Bom Retiro	146:813$
Collectoria de S. Bento	146:799$

Agencia Fiscal de Itayopolis	130:982$
» » » Indayal	129:373$
Collectoria de Orleans...........	126:756$
» » Passo Bormann	116:765$
Agencia Fiscal do Rio Bonito......	116:529$
» » de Benedicto Timbó.	114:512$
» » » Cresciuma	112:886$
Collectoria de Urussanga.........	109:721$
Agencia Fiscal de Papanduva......	106:841$
Collectoria de Dionysio Cerqueira ...	104:326$
» » Biguassú	103:782$
Agencia Fiscal de Campo Bello.....	98:683$
» » » Catanduva	88:473$
» » » Campo Alegre ...	84:962$
Collectoria de Xanxerê...........	84:757$
Agencia Fiscal de Passo do Sertão..	83:915$
» » » Rio Caçador	82:294$
» » » Bananal	81:113$
» » » Massaranduba....	80:658$
» » » Herciliopolis	78:670$
» » » Hansa	78:739$
» » » Gaspar.........	72:296$
» » » Imaruhy	67:403$
» » » Rio Negrinho ...	67:281$
Posto Especial de Braço do Sul....	64:924$
Agencia Fiscal de Bella Vista......	64:464$
» » » Collaçopolis......	63:940$
» » » Nova Trento	59:749$
» » » Camboriú	54:891$
» » » Jaguaruna	52:348$
» » » Encruzilhada.....	47:455$
» » » Rodeio....	47:208$
» » » Paraty	45:975$
» » » Porto Bello	45:500$

Agencia Fiscal de Luís Alves	......	41:458$
Posto Especial de Taquaras	......	33:068$
Agencia Fiscal de Garopaba	......	28:056$
» » » Urubicy	......	24:851$
» » » Itá	......	19:293$
Posto Especial de Lauro Müller	....	8:995$
		19.274:996$

A receita apurada pelos varios titulos que constituem a renda do Estado, em confronto com a arrecadação do exercicio anterior, consta do quadro abaixo.

RECEITA DE 1928 E 1929

TITULOS DA RECEITA	ARRECADADA EM 1928	ARRECADADA EM 1929	Differença a favor de 1928	Differença a favor de 1929
Imposto sobre industrias e profissões	2.388:848$	2.430:572$		41:724$
Imposto de exportação para o interior	2.988:973$	3.217:116$		228:145$
Imposto de exportação para o exterior	2.119:160$	1.552:895$	566:265$	
Imposto de transito	127:211$	106:757$	20:454$	
Imposto de expediente para o interior	96:145$	135:016$		38:871$
Imposto de expediente para o exterior	5:001$	7:546$		2:545$
Imposto de viação ferrea	172:538$	150:160$	22:378$	
Taxa judiciaria de 1%, 2% e 5%	46:604$	95:178$		48:574$
Emolumentos sobre titulos de terras	41:785$	94:761$		52:976$
Imposto do sello de estampilhas	520:331$	456:910$	63:421$	
Imposto do sello por verba e desconto	72:856$	139:390$		66:534$
Imposto do sello da taxa de diversões	67:973$	67:037$	936$	
Imposto de patente de bebidas e fumo	794:512$	816:272$		21:760$
Taxa de heranças e legados	434:522$	393:924$	40:596$	
Imposto de transmissão de propriedades	1.455:449$	2.002:040$		546:591$
Imposto territorial	2.965:676$	3.161:241$		195:565$
Imposto sobre movimento commercial e industrial	299:388$	318:892$		19:504$
Imposto de viação terrestre	553:699$	584:007$		30:308$
Taxa de esgotos da capital	107:514$	108:755$		1:241$
Taxa de consumo d'agua da capital	223:196$	224:963$		1:767$
Renda da ponte "Hercilio Luz"	214:837$	238:616$		23:779$
Divida colonial e venda de terras	211:755$	519:227$		307:472$
Taxa de metragem sob e medições	63:764$	71:343$		7:579$
Rendas dos postos zootechnicos e est. de monta	5:240$	435$	4:805$	
Indemnizações, restituições, dons gratuitos etc.	962:029$	1.005:379$		43:350$
Beneficio das loterias	60:000$	556:187$		496:187$
Multas diversas	221:003$	165:907$	55:096$	
Cobrança da divida activa	454:262$	433:665$	20:597$	
Taxa de cães	225:078$	220:803$	4:275$	
TOTAL	17.899:349$	19.274:996$	798:825$	2.174:472$
		17.899:349$		798:825$
Differença a favor de 1929		1.375:647$		1.375:647$

Dessa confrontação resulta, em favor de 1929, o augmento de Rs. 1.375:647$, ou sejam 8,36 %.

Em 1929, cresceram apreciavelmente as seguintes rubricas:

Imposto de transmissão de propriedades	546:591$
Beneficio das loterias	496:187$
Divida colonial e venda de terras	307:472$
Imposto territorial	195:565$
Imposto do sello por verba e desconto	66:534$
Emolumentos sobre titulos de terras	52:976$
Taxas judiciarias de 1 %, 2 % e 5 %	48:574$
Indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc.	43:350$
Imposto de industrias e profissões	41:724$

Decresceram sensivelmente as seguintes:

Imposto de exportação (interior e exterior)	338:120$
Imposto do sello de estampilhas	63:421$
Multas diversas	55:096$
Taxa de heranças e legados	40:598$

A arrecadação do primeiro trimestre deste anno, comparada com a de correspondente periodo do anno proximo passado, apresenta, como minuciosamente demonstra o quadro seguinte, uma diminuição de receita de Rs. 302:829$000.

QUADRO DA RECEITA DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1929 e 1930

TITULOS DA RECEITA	ARRECADADA EM		Differença a favor de	
	1929	1930	1929	1930
Imposto de industrias e profissões	1.169:697$	1.115:549$	54:148$	
Imposto de exportação para o interior	676:924$	540:685$	136:239$	
Imposto de exportação para o exterior	301:434$	412:284$		110:850$
Imposto de transito	38:215$	29:841$	8:374$	
Imposto de expediente para o interior	28:013$	29:045$		1:032$
Imposto de expediente para o exterior	834$	15:087$		14:253$
Taxas judiciarias, de 1°/o, 2°/o e 5°/o	23:149$	12:179$	10:970$	
Emolumentos sobre titulos de terras	52:675$	1:367$	51:308$	
Imposto do sello de estampilhas	118:935$	104:106$	14:829$	
Imposto do sello por verba, desconto e loterias	27:452$	174:242$		146:790$
Imposto do sello da taxa de diversões	15:515$	13:797$	1:718$	
Imposto de patente de bebidas e fumo	404:049$	377:362$	26:687$	
Taxa de heranças e legados	29:407$	25:118$	4:289$	
Imposto de transmissão de propriedades	447:656$	319:127$	128:529$	
Imposto territorial	3:875$	93$	3:782$	
Imposto sobre movimento commercial e industrial	70:380$	86:084$		15:704$
Taxa de viação terrestre	1:961$	1:867$	94$	
Taxa de esgotos da capital	24:044$	24:223$		179$
Taxa de consumo d'agua da capital	48:706$	47:965$	741$	
Renda da ponte "Hercilio Luz"	37:891$	41:383$		3:492$
Divida colonial e venda de terras	151:817$	20:492$	131:325$	
Taxa de metragem	33:030$	14:882$	18:148$	
Renda dos postos zootechnicos e est. de monta		1:040$		1:040$
Indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc.	13:194$	22:716$		9:522$
Beneficios das loterias	3:000$	15:000$		12:000$
Multas diversas	30:989$	20:733$	10:256$	
Cobrança da divida activa	77:955$	66:789$	11:166$	
Taxa de caes	50:800$	45:712$	5:088$	
TOTAL	3.881:597$ 3.578:768$	3.578:768$	617:691$ 314:862$	314:862$
Differença a favor de 1929	302:829$		302:829$	

Esta diminuição continuou a verificar-se nos meses subsequentes ao primeiro trimestre do corrente anno, montando á somma de Rs. 1.241:682$000, em 31 de maio.

Como subsidio para a elaboração da lei orçamentaria, segue a receita do Estado no ultimo quinquennio.

QUADRO DA RECEITA DE 1925 A 1929

TITULOS DA RECEITA	ARRECADADA EM				
	1925	1926	1927	1928	1929
Imposto de industrias e profissões	1.140:346$	1.267:798$	2.337:836$	2.388:848$	2.430:572$
Imposto de exportação para o int. e ext	4.452:501$	3.871:670$	4.595:709$	5.108:133$	4.770:013$
Imposto de transito	140:000$	111:583$	108:493$	127:211$	106:757$
Imposto de expediente para o int. e ext.	82:457$	143:883$	101:592$	101:146$	142:562$
Imposto de viação ferrea	144:754$	162:843$	153:571$	172:538$	150:160$
Taxa judiciaria de 1, 2, e 5°/o	35:379$	29:690$	42:043$	46:604$	95:178$
Emolumentos sobre titulos de terras	121:804$	57:401$	33:337$	41:785$	94:761$
Imposto do sello est. incl. tx. diversões	629:175$	522:034$	660:967$	661:160$	663:337$
Imposto de patente de bebida e fumo	595:674$	653:962$	741:486$	794:512$	816:272$
Taxa de heranças e legados	165:104$	191:636$	194:480$	434:522$	393:924$
Imposto de transmissão de propriedade	1.474:954$	1.248:352$	1.232:237$	1.455:449$	2.002:040$
Imposto territorial	1.604:140$	2.299:708$	2.831:472$	2.965:676$	3.161:241$
Imp. sobre capital e mov. commercial	639:965$	702:014$	307:223$	299:388$	318:892$
Imposto de viação terrestre			464:704$	553:699$	584:007$
Taxa de esgotos da capital	73:566$	92:414$	104:517$	107:514$	108:755$
Taxa d'agua da capital	128.337$	158:013$	219:178$	223:196$	224:963$
Renda da ponte Hercilio Luz		130:097$	205:943$	214:837$	238:616$
Divida colonial e venda de terras	1.124:829$	1.175:005$	561:409$	211:755$	519:227$
Taxa de metragem sob e medições	166:743$	99:576$	93:162$	63:764$	71:343$
Rendas dos postos zootech. e est. monta	1:642$	7:087$	5:771$	5:240$	435$
Indemnizações, dons gratuitos etc.	516:013$	499:545$	979:642$	962:029$	1.005:379$
Beneficios das loterias	48:000$	58:000$	60:000$	60:000$	556:187$
Multas diversas	103:216$	88:915$	129:362$	271:003$	165:907$
Cobrança da divida activa	301:577$	265:555$	342:458$	454:262$	433:665$
Taxa de cães	163:108$	147:020$	174:805$	225:078$	220:803$
Taxa de casco e equipagem	9:370$	10:428$	11:683$		
Producto das installações de esgotos	36:808$	21:659$			
Taxa sobre aproveit. das forças hydr.	5:660$	5:780$	6:720$		
Prod. do arrend. do serv. de luz energia					
Renda da imprensa official	22:129$	28:203$			
Imposto sobre lenha	2:660$	9:491$	9:199$		
	13.929:911$	14.059:362$	16.648:999$	17.899:349$	19.274:996$

Despesa

A despesa realizada no exercicio de 1929 ascendeu a 17.799:037$, excedendo, portanto, as dotações orçamentarias, fixadas em 17.000:000$, na cifra de 799:037$, o que representa um augmento de apenas 4,7 °/o.

Comparados os numeros da despesa autorizada com os da effectivamente realizada e distribuidos os

gastos pelas Secretarias por que correram, apura-se o seguinte resultado:

Secretarias	*desp. orçada*	*desp. realizada*	*excesso*
Interior	5.453:212$	5.476:444$	23:732$
Fazenda	11.546:788$	12.322:593$	775:805$
	17.000:000$	17.799:037$	799:037$

O excesso verificado na despesa origina-se da deficiencia de grande parte de creditos votados pela Assembléa Legislativa, obrigando o Executivo a constantes aberturas de creditos supplementares, que attingiram á cifra de 608:416$000.

Tambem concorreu para o excesso da despesa a abertura de creditos especiaes, para attender a obrigações resultantes de compromissos e creditos autorizados em leis ordinarias, sem que a verba respectiva fosse consignada no orçamento.

A importancia da despesa resultante desses creditos especiaes attingiu á cifra de 190:576$000.

Do confronto do excesso da receita com o da despesa, verifica-se que o exercicio financeiro de 1929 foi encerrado com o saldo de 1.418:249$, assim representado:

Importancia removida da Caixa Geral de 1929 para a mesma caixa de 1930	40:000$
Importancia removide da mesma caixa de 1929 para a de Viação de 1930	15:000$

Importancia removida da Caixa de Resgate de 1929 para a mesma caixa de 1930, para pagamento de juros e commissão do emprestimo americano de 1922	1.305:989$
Emprestimo feito á Municipalidade de Florianopolis	20:000$

Saldo em poder de responsaveis:

Da Caixa Geral	18:799$	
Da Caixa de Viação	8:315$	
Da Caixa de Resgate	10:146$	37:260$
TOTAL		1.418.249$

A tabella que segue relaciona a despesa orçada e a realizada nos ultimos dez annos, notando-se que, nesse periodo, foi o anno passado o que menor augmento apresentou entre o orçamento e os dispendios feitos.

annos	*despesa orçada*	*despesa realizada*	°/°
1920	5.354:017$000	8.795:246$140	94,2
1921	7.157:658$400	9.538:089$239	33,2
1922	7.274:326$200	11.344:141$440	55,4
1923	9.793:803$000	16.788:699$691	71,4
1924	11.144:972$800	17·164:687$691	54,0
1925	12.214:864$500	13.176:824$627	7,8
1926	12.317:852$500	14.120:133$029	14.6
1927	15.200:000$000	16.605:270$000	10,5
1928	17.000:000$000	17.849.243$865	4,9
1929	17.000:000$000	17.799:037$000	4,7

A despesa realizada e paga no exercicio passado figura no quadro que segue.

TITULOS	Fixada pela Lei n. 1.637,	Creditos supplementares e especiaes	TOTAL	Realizada durante o exercicio	Autorizada sobre a realizada
Subsidio e representação	48:000$		48:000$	48:000$	
Gabinete do Presidente	32:760$		32:760$	31:963$	797$
Palacio da Presidencia	31:440$		31:440$	31:387$	53$
Assembléa Legislativa	76:800$	288$	77:088$	73:740$	3:348$
Secretaria da Assembléa Legislativa	42:600$		42:600$	42:288$	312$
Gab. do Secretario do Interior e Justiça	36:886$		36:880$	36:880$	
Directoria do Interior e Justiça	29:108$		29:108$	28:479$	629$
Directoria da Instrucção Publica	73:280$		73:280$	66:027$	7:253$
Directoria de Hygiene	91:688$	9:600$	101:288$	99:867$	1:421$
Bibliotheca Publica	17:720$		17:720$	16:240$	1:480$
Magistratura	512:640$	3:025$	515:665$	504:769$	10:896$
Secretaria do Tribunal	26:400$	352$	26:752$	26:752$	
Serventuarios de Justiça	30:320$		30:320$	28:592$	1:728$
Chefatura de Policia	55:896$		55:896$	54:105$	1:791$
Gabinete de Identificação	56:080$	34:000$	90:080$	85:767$	4:313$
Cadeias	150:720$	21:680$	172:400$	171:390$	1:010$
Força Publica	1.460:888$	74:547$	1.535:435$	1.533:101$	2:334$
Instrucção Publica	2.184:992$	1:320$	2.186:312$	2.108:150$	78:162$
Subvenções e auxilios	93:600$		93:600$	92:100$	1:500$
Assistencia Publica	208:320$		208:320$	192:523$	15:797$
Gabinete do Secretario da Fazenda	49:400$		49:400$	49:205$	195$
Thesouro do Estado	895:564$	382:961$	1.278:525$	1.209:782$	68:743$
Directoria de Obras Publicas	586:480$	970:000$	1.556:480$	1.515:704$	40:776$
Direct. de Terras, Col. e Agricultura	101:660$		101:660$	86:389$	15.271$
Insp. de Estr. de Rodagem e de Minas	2.164:680$	642:050$	2.806:730$	2.630:248$	176:482$
Fomento Agricola e Pastoril	215:000$		215:000$	209:711$	5:289$
Junta Commercial	9:640$		9:640$	9:640$	
Illuminação Publica	50:000$		50:000$	5:184$	44:816$
Func. addidos e em disponibilidade	268:740$	2:400$	271:140$	256:557$	14:583$
Pessoal inactivo	280:000$		280:000$	241:452$	38:548$
Correspondencia postal e telegraphica	150:000$	75:800$	225:000$	225:000$	
Imprensa Official	36:000$		36:000$	36:000$	
Obras de caes	150:000$	70:803$	220:803$	191:485$	29:318$
Imp. e publicação de actos officiaes	100:000$	50:000$	150:000$	143:755$	6:245$
Despesas Judiciaes	40:000$		40:000$	36:641$	3:359$
Despesas diversas	20:000$		20:000$	19:729$	271
Despesas eventuaes	301:871$		301:871$	301:011$	860$
Exercicios findos	100:000$	335:000$	435:000$	414:089$	20:911$
Dividas contractuaes	100:000$	300:000$	400:000$	309:336$	90:664$
Juros e amortizações de emprestimos:					
Ext. de 1909 e 1911 (Londres)	722:623$		722:623$	722:623$	
Externo de 1922 (Nova York)	3.867:500$		3.867:500$	2.438:525$	1.428:975$
Divida interna consolidada	730:710$	125:000$	855:710$	855:710$	
Apolices da lei n. 1559	400:000$		400:000$	292:550$	107:450$
Bonus da lei n. 1614	400:000$		400:000$	93:372$	306:628$
Creditos especiaes		362:000$	362:000$	190:576$	171:424$
Despesa autorizada pela lei n. 1544, de 1926				424$	
Idem pela lei n. 1628, de 1928				42:219$	
	17.000:000$	3.460:026$	20.460:026$	17.799:037$	2.703:632$

Mostra o quadro antecedente que os titulos da despesa em que mais se impôs a necessidade da abertura de creditos supplementares foram os seguintes:

titulos	*desp. orçada*	*desp. realizada*	*realiz. s/a orçada*
Obras Publicas	586:480$	1 515:704$	929:224$
Estradas de Rodagem	2.164:680$	2.630:248$	465:568$
Thesouro do Estado	895:564$	1:209.782$	314:218$
Exercicios findos	100:000$	414:089$	314:089$
Dividas contractuaes	100:000$	309:336$	209:336$
Juros e amort. da div. interna consolidada	730:710$	855:710$	125:000$
Correspondencia	150:000$	225:000$	75:000$
Força Publica	1.460:888$	1.533:101$	72:213$
Impressão e publicação de act. officiaes	100:000$	143:755$	43:755$
Obras de caes	150:000$	191:485$	41:485$
Gab. de Identificação	56:080$	85:767$	29:687$
Cadeias	150:720$	171:390$	20:670$

Alêm dos pagamentos realizados em moeda, outros foram liquidados em titulos, na importancia de 1.217:200$, sendo:

Em apolices autorizadas pela lei n. 268, de 1898	25:000$
Em apolices autorizadas pela lei n. 1.662, de 1929	260:000$
Em bonus autorizados pela lei n. 1.614, de 1928	932:200$
	1.217:200$

Divida passiva
Externa

Emprestimo Erlangers — O saldo devedor deste emprestimo, contrahido em Londres em 1909, era, a 31 de maio do corrente anno, de £ 44.034:2:3, que, ao cambio de 5 57/64, equivalem a 1.794:068$880.

Emprestimo Dunn, Fisher & Co. — Montava em igual data, o emprestimo contrahido com essa firmá, igualmente de Londres, em £ 31.137:8:2, que equivalem, em moeda brasileira, ao cambio referido, a 1.268:622$260.

Emprestimo Halsey, Stuart & Comp. — Ascende, ainda, a $ 4.750.300, o saldo de capital desse emprestimo tomado em Nova York, em 1922. Ao cambio de 8$500, a importancia acima representa o debito de 40.377:550$000.

A demonstração seguinte apresenta o estado dessa conta em 31 de maio ultimo:

	juros	*amortização*	*commissão*	*saldo de capital*
Movimento verificado em 31 de maio de 1929	2.350.000	150.000	25.000	4.850.000
Differença de typo na acquisição de titulos para o Fundo de Amortização em differentes datas		99.700		4.750.300
Remessa de 25 de julho de 1929	250 000		5.000	
Remessa de 8 de março de 1930	250.000		5.000	
	2.850.000	249.700	35.000	4.750.300

O saldo devedor de juros e commissões em atraso achava-se a 31 de maio reduzido a $ 355.000. No Fundo de Amortização tem o Estado a somma de $ 21.217,49 proveniente de juros, a qual será opportunamente applicada na acquisição de titulos, de accôrdo com o contracto.

A divida interna consolidada em titulos montava, em 31 de maio ultimo, em 14.220:700$, conforme se discrimina no quadro a seguir.

Interna Consolidada

POSSUIDORES	LEIS	VALORES						TOTAL
		100$	200$	300$	500$	1:000$	100:000$	
Hospital de Florianopolis	268	1	7	—	—	26	—	262:500$
Hospital da Laguna	268	1	9	—	1	74	—	76.400$
Hospital de S. Francisco	268	—	5	—	1	107	—	108:500$
Hospital de Itajahy	268	1	1	—	—	33	—	33:300$
Hospital de Blumenau	268	7	6	—	1	34	—	36:400$
Hospital de Joinville	268	1	4	—	1	47	—	48:400$
Hospital de Tijucas	268	1	—	—	—	34	—	34:100$
Asylo de Joinville	268	—	—	—	—	30	—	30:000$
Mitra de Joinville	268	—	—	—	—	—	1	100:000$
Mitra de Lages	268	—	—	—	—	—	1	100:000$
Hospital de Urussanga	268	—	—	—	—	25	—	25:000$
Seminario de S. Catharina	718	—	—	—		50	—	50:000$
Diversos possuidores	441	2	—	—	—	23	—	23:200$
Diversos possuidores	507	96	112	—	73	813	—	881:500$
Diversos possuidores	769	175	151	—	109	5.496	—	5.598:200$
Diversos possuidores	1.662	—	—	—	—	260	—	260:000$
Ao portador	1.038	115	99	—	43	110	—	162:800$
Ao portador	1.398 1.464	409	402	—	578	1.304	—	1.714:000$
Ao portador	1.550	—	—	—	—	2.475	—	2.475:000$
Ao portador	1.587	1	—	—	—	472	—	472:100$
Somma		810	796	—	807	11.648	2	12.491:700$
BONUS								
Ao portador	1.614	—	18	43	19	1.703	—	1.729:000$
Total								14.220.700$

A divida fluctuante do Estado era, em 31 de maio deste anno, a seguinte:

Fluctuante

Divida liquida inscripta 1.693:456$900

Divida liquida não inscripta 188:499$270

Apolices sorteadas e não procuradas	9:000$000
Juros de apolices vencidos e não procurados	174:943$238
Juros de bonus vencidos e não procurados	10:368$000
Somma	2.076:267$408

Convém notar que da divida fluctuante foi excluida a parcella correspondente aos debitos que devem ser liquidados em terras devolutas, os quaes, na data supra, montavam em 692:772$799.

O motivo dessa eliminação se baseia no facto de existirem terras para o pagamento, que depende unicamente de medições já em andamento.

Resumo da divida passiva

Resumindo os algarismos anteriores, concernentes á divida passiva do Estado, conclue-se que, em 31 de maio do corrente anno, ascendia a 62.574:359$878.

Externa

Emprestimo Erlangers	1.794:068$880	
Emprestimo Dunn, Fisher & Co.	1.268:622$260	
Emprestimo Halsey, Stuart & Co.	40.197:201$330	
Juros e commissões do mesmo emprestimo $ 355.000 a 8$500	3.017:500$000	46.277:392$470

Interna

Consolidada.	14.220:700$000	
Fluctuante	2.076:267$408	16.296:967$408
		62:574:359$878

Em 31 de dezembro de 1928, importava a divida activa do Estado em 1.026:043$386. Durante o anno de 1929 foi cobrada a quantia de 433:664$586.

Divida activa

No correr do exercicio de 1929 foi, porêm, inscripta a importancia de 920:205$480, proveniente de impostos não pagos, achando-se a mesma divida, em 31 de maio, data do encerramento daquelle exercicio, elevada á somma de 1.512:584$280.

A divida inscripta no exercicio de 1929 assim se distribue pelos varios municipios do Estado:

Araranguá	27:762$360
Biguassú	21:060$720
Blumenau	50:221$476
Bom Retiro	14:069$220
Brusque.	4:747$920
Camboriú	4:119$720
Campo Alegre	7:222$440
Campos Novos	30:297$000
Chapecó	53:253$540
Cresciuma	13:503$360
Cruzeiro	41:473$080
Curitybanos	18:718$680
Florianopolis	127:660$160
Imaruhy	11:083$200
Imbituba	17:155$980
Itajahy	24:160$500

Itayopolis	11:836$600
Joinville.	98:099$568
Lages	51:565$176
Laguna.	17:337$120
Mafra	18:795$720
Nova Trento	$.
Orleans.	1:438$080
Ouro Verde	41:398$800
Palhoça	19:052$520
Paraty	5:659$920
Porto Bello	5:357$400
Porto União	59:388$420
São Bento.	7:164$000
São Francisco.	27:666$180
São Joaquim	6:048$720
São José	13:895$160
Tijucas.	31:700$520
Tubarão	35:287$020
Urussanga	2:005$200
	920:205$480

Situação economica

O valor official dos generos exportados em 1929 alcançou o total de 83.071:417$, que representa uma diminuição de 2.974:967$ sobre 1928.

Os productos destinados ao interior montaram em 65.484:550$ e em 17.586:867$ os vendidos para o estrangeiro.

Quanto ás contribuições fiscaes em que incidiram, os productos exportados se dividem pela seguinte forma:

Sujeitos a imposto de exportação	75.320:524$
Sujeitos a imposto de expediente	7.128:093$
Livres de impostos	622:800$
	83:071:417$

O valor da exportação catharinense no ultimo decennio é arrolado no quadro abaixo, em que figuram tambem os direito arrecadados:

annos	*valor official*	*direitos*
1920	37.799:226$	2.829:515$
1921	31.957:777$	2.116:176$
1922	42.891:817$	2.783:242$
1923	57.762:372$	3.431:273$
1924	77.216:769$	4.027:387$
1925	87.326:631$	4.537:408$
1926	59.898:310$	4.015:553$
1927	76.617:094$	4.697:301$
1928	86.046:384$	5.209;279$
1929	83.071:417$	4.912:575$

Os principaes productos da exportação dos ultimos tres annos, com os valores que, para effeitos fiscaes ou para fins estatisticos, lhes foram attribuidos, vêm mencionados no quadro abaixo, seguindo-se-lhe o quadro das quantidades dos mesmos productos e a tabella das variações que, em valor e volume, soffreram no triennio considerado.

VALOR DOS PRINCIPAES PRODUCTOS

PRODUCTOS	VALOR OFFICIAL		
	1927	1928	1929
Aguardente	47:330$	63:362$	73:452$
Alfafa	624:780$	573:504$	985:643$
Arroz	3.080:262$	2.134:808$	2.890:973$
Assucar	717:116$	999:825$	454:093$
Baldes de zinco	19:051$	51:141$	35:784$
Bananas e seus prepar.	106:197$	250:139$	305:299$
Banha	7.952:248$	6.121:266$	9.735:875$
Batatas	143:037$	121:509$	73:488$
Café	765:209$	3.126:138$	363:979$
Camarões	275:900$	145:124$	299:717$
Camisas de algodão e lã	2.808:263$	2.875:153$	1.875:118$
Carvão de pedra	2 759:000$	271:040$	622:800$
Cigarrilhos	583:599$	452:084$	1.766:816$
Couros e solas	1.809:583$	3.738:928$	1.415:004$
Crina vegetal	200:987$	192:358$	224:944$
arello de trigo	173:888$	36:950$	802:061$
Farinha de mandioca	1.367:825$	2.317:586$	1.881:013$
Farinha de trigo	1.421:369$	2.012:705$	1.367:483$
Feijão	2.091:287$	2.751:339$	4.563:572$
Fio de algodão	408:520$	289:057$	284:756$
Fitas de seda e algodão	11:548$	73:283$	67:780$
Fumo em folha, etc.	1.136:169$	809:221$	810:701$
Gado	1.900:475$	2.888 798$	3.121:820$
Glycerina	114:553$	36:485$	6:670$
Herva matte	8.184:258$	17.379:300$	13.456:788$
Madeira	8.509:254$	12.449:953$	12.541:387$
Manteiga	4.300:116$	3.958:293$	3.436:196$
Meias de alg., seda e lã	1.637:392$	1.662:792$	2.138:128$
Milho	1.289:067$	1.887:702$	620:697$
Papel	785:459$	1.085:845$	1.413:249$
Phosphoros	587:546$	518:042$	321:475$
Polvilho e tapioca	313:645$	496:484$	341:785$
Pregos	517:057$	378:841$	731 877$
Productos suinos	1.019:561$	1.023:960$	1.145:637$
Queijos	1.769:886$	2.265:107$	2.429:419$
Remoidos de trigo	94:015$	114:185$	44:333$
Sagú	114:019$	208:357$	331:631$
Tecidos de algodão e lã	5.535:424$	3.956:233$	3.027:471$
Tiras bordadas, rendas cadarços, etc.	1.304:771$	2.420:201$	1.397:826$
Velas estearinas	852:045$	777:820$	683:701$

VOLUME DOS PRINCIPAES PRODUCTOS

PRODUCTOS	Unidades	QUANTIDADES		
		1927	1928	1929
Aguardente	kilolitro	59	82	126
Alfafa	tonelada	3.008	3 575	4.951
Arroz	»	7.208	3.968	4.203
Assucar	»	1.102	1.267	647
Baldes de zinco	unidade	4.531	19.362	16.279
Bananas	cacho	204.223	460.169	480.013
Banha	tonelada	3.832	3.266	5.089
Batatas	»	370	396	218
Café	»	509	1.774	186
Camarões	»	204	112	165
Camisas de algodão e lã	duzia	82.105	83.687	66.512
Carvão de pedra	tonelada	39.477	3.392	6.920
Cigarrilhos	cento	394.855	329.076	905.357
Couros e solas	tonelada	952	1.679	554
Crina vegetal	»	818	1.053	993
Farello de trigo	»	808	201	409
Farinha de mandioca	»	7.918	13.167	11.642
Farinha de trigo	»	1.951	2.124	2.058
Feijão	»	7.013	6.440	8.680
Fio de algodão	»	80	70	
Fitas de seda e algodão	kilo	131	1.363	885
Fumo	tonelada	1.054	888	626
Gado	cabeça	12.290	22.761	23.970
Glycerina	tonelada	71	23	4
Herva mate	»	22.515	21.724	16.821
Madeira	metro³	146.932	207.422	210.347
Manteiga	tonelada	739	742	687
Meias de alg.. seda e lã	duzia	218.054	183.352	190.596
Milho	tonelada	2.216	6.179	2.942
Papel	»	655	1.072	1.000
Phosphoros	»	247	218	124
Polvilho e tapioca	»	1.225	1.782	1.239
Pregos	»	628	443	745
Productos suinos	»	718	762	779
Queijos	»	457	366	524
Remoidos de trigo	»	315	383	177
Sagú	»	163	380	417
Velas estearinas	kilo	341.906	310.127	261.593

NUMEROS INDICES DO VALOR E VOLUME DOS PRINCIPAES PRODUCTOS

PRODUCTOS	NUMEROS INDICES (ANNO DE 1927 = 100)			
	VALORES		QUANTIDADES	
	1928	1929	1928	1929
Aguardente	133	155	138	213
Alfafa	92	158	118	164
Arroz	69	94	55	58
Assucar	138	63	114	58
Baldes de zinco	268	188	427	359
Bananas e seus prep.	235	287	225	235
Banha	77	122	85	132
Batatas	85	51	207	58
Café	408	47	348	36
Camarões	57	108	54	80
Camisas de algodão e lã	103	67	101	79
Carvão de pedra	9	26	8	17
Cigarrilhos	77	302	83	229
Couros e solas	206	78	176	58
Crina vegetal	95	112	128	121
Farello de trigo	21	461	24	50
Farinha de mandioca	169	137	166	147
Farinha de trigo	141	92	108	105
Feijão	132	218	91	123
Fios de algodão	70	69	87	71
Fitas de seda e algodão	634	586	1.040	675
Fumo em folha, etc.	71	71	84	59
Gado	152	164	185	195
Glycerina	31	5	32	5
Herva mate	212	164	96	74
Madeira	146	147	141	143
Manteiga	91	79	100	92
Meias de alg. seda e lã	101	130	84	87
Milho	146	48	278	132
Papel	138	186	163	152
Phosphoros	88	54	88	50
Polvilho e tapioca	158	108	145	101
Pregos	73	141	70	118
Productos suinos	100	112	106	108
Queijos	127	137	80	114
Remoidos de trigo	121	47	121	56
Sagú	182	290	233	255
Tecido de algodão e lã	71	56		
Tiras bordadas, rendas, cadarços, etc.	185	107		
Velas estearinas	91	80	90	76

Comparando a exportação do anno de 1929 com a do anno anterior, observa-se que houve augmento, tanto em valor como em quantidade, nos productos seguintes:

productos	*valor*	*quantidade*
Banha	3.614:609$	1.823 ton.
Feijão	1.812:233$	2.240 "
Cigarrilhos	1.314:732$	576.281 centos
Farello de trigo	765:111$	208 ton.
Arroz	756:165$	235 "
Meias	475:336$	7.244 duzias
Alfafa	412:139$	1.376 ton.
Pregos	353:036$	302 "
Carvão de pedra	351:760$	3.528 "
Gado	233:022$	1.209 cabeças
Queijos	164:312$	158 ton.
Camarões	154:593$	53 "
Sagú	123:274$	37 "
Productos suinos	121:677$	17 "
Madeira	91:434$	2.925 m^3
Bananas	55:160$	19.844 cachos
Aguardente	10:090$	44 kl.

Os seguintes generos, comparados com os saídos em 1928, soffreram reducção na quantidade, embora apresentassem augmento no valor:

productos	*augmento*	*diminuição*
Papel	327:404$	72 ton.
Crina vegetal	32:586$	60 "
Fumo	1:480$	262 "

Uma grande parte dos generos exportados em 1929, em cotejo com o anno de 1928, apresenta diminuição tanto no custo como no volume, conforme abaixo se enumera:

productos	*valor*	*quantidade*	
Herva mate	3.922:512$	4.903	"
Café	2.762:159$	1.588	"
Couros e solas	2.323:924$	1.125	ton.
Milho	1.267:005$	3.237	"
Tiras bord. etc.	1.022:375$	—	
Camisas	1.000:035$	18.775	dz.
Tec. de alg. e lã	928:762$	—	
Farinha de trigo	705:222$	66	ton.
Assucar	545:732$	620	"
Manteiga	522:097$	55	"
Far. de mandioca	436:573$	1.525	"
Phosphoros	196:567$	94	"
Polvilho e tapioca	154:699$	543	"
Velas estearinas	94:119$	48.534	kilos
Remoidos de trigo	69:852$	206	ton.
Batatas	48:012$	178	"
Glycerina	29:815$	19	"
Baldes de zinco	15:367$	3.083	unidades
Fitas de seda e alg.	5:503$	478	kilos
Fio de algodão	4:301$	13	ton.

Os productos contemplados nos quadros anteriores contribuiram para o erario estadual com as importancias abaixo arroladas:

Herva mate	1.228:096$
Madeira	1.074:486
Banha	682:715
Manteiga	240:534
Feijão	136:907
Gado	128:790
Cigarrilhos	123:365
Queijos	121:471
Couros e solas.	121:043
Arroz	115:567
Tecidos e seus derivados . .	102:085
Productos suinos	96:237
Fumo	71:078
Meias de algodão seda e lã .	64:396
Camisas de algodão e lã . .	56:250
Farinha de mandioca . . .	47:135
Alfafa	29:569
Pregos	29:337
Café	28:724
Tiras bordadas, rendas, etc. .	28:433
Farinha de trigo	28:249
Papel	27:531

Velas estearinas	20:511$
Camarões	18:083$
Assucar	16:574$
Polvilho e tapioca	15:698$
Milho	13:071$
Phosphoros	12:859$
Sagú	6:633$
Bananas	6:120$
Aguardente	5:876$
Crina vegetal	4:755$
Batatas.	2:205$
Farello de trigo	1:966$
Fitas de seda e algodão . .	1:826$
Remoidos de trigo	1:330$
Baldes de zinco	1:071$
Fio de algodão	456$
Glycerina	139$

—

Do mate, que continua sendo o nosso principal producto de exportação, foram os seguintes os consumidores:

	quantidade em kilos		
destino	*beneficiada*	*cancheada*	*valor*
Argentina	667.890	12.128.191	10.236:865$
Chile	2.256.960	—	1.805:568$
Uruguay	111.285	—	89:028$
Allemanha	83.663	–	66:970$
Estados Unidos	12.168	—	9:745$

destino	*beneficiada*	*cancheada*	*valor*
Suecia	600	—	480$
Hollanda	400	--	320$
Austria	200	—	160$
R. Grande do Sul	966.975	376.936	1.075:129$
São Paulo	19.575	33.687	42:610$
Paraná	840	8.7[illegible]7	7:670$
Mato Grosso	80.925	—	64:740$
Rio de Janeiro	43.515	—	34:812$
Bahia	12.645	—	10:116$
Pará	7.725	—	6:180$
R. Gde. do Norte	7.170	—	5:736$
Ceará	540	—	432$
Alagôas	150	--	120$
Sergipe	135	—	108$

A madeira serrada e a bruta, que constituem as principaes formas sob que é exportado este artigo, o segundo em valor no mappa de nossa exportação, tiveram os seguintes destinos:

destino	*quantidade em m³*	*valor*
Argentina	57.029	3.221:567$
Allemanha	29	1:612$
Uruguay	2.859	139:805$
Estados Unidos	99	6:639$
Rio de Janeiro	88.727	4.874:343$
São Paulo	33.599	2.128:708$
Rio Grande do Sul	6.644	404:857$
Paraná	5.062	394:796$

destino	*quantidade em m³*	*valor*
Bahia	3.969	279:193$
Pernambuco	1.194	208:951$
Alagôas	1.819	123:544$
Rio Grande do Norte	879	48:649$
Sergipe	287	20:684$
Minas Geraes	117	6:670$

—

Instituto do Mate

Continua o Instituto do Mate prestando bons serviços aos interesses da industria hervateira, desempenhando honestamente a missão que lhe foi confiada.

Utilizando-se da autorização contida no art. 19 da lei n. 1.667, de 15 de outubro do anno passado, o Governo baixou o decreto n. 17, de 7 de março ultimo, regulamentando o córte, o preparo e o commercio da herva mate, estabelecendo medidas de fiscalização e impondo multas aos infractores.

O Instituto do Mate foi previamente consultado a respeito das diversas medidas adoptadas, empenhado como sempre esteve o Governo em agir de accôrdo com os interessados, conhecedores praticos do assumpto.

Agita-se neste momento, na Argentina, a questão da herva mate, visando a protecção dos hervaes do vizinho país.

Este assumpto está sendo habilmente encaminhado pela Chancelaria Brasileira.

Laboratorio de Analyses

Como medida complementar da defesa do mate, visando acreditar o producto pela sua pureza, foi creado o Laboratorio de Analyses, no porto de São Francisco, que é o principal escoadouro desse nosso rico producto.

Utilizando-se da autorização contida no art. 14, n. III, da citada lei n. 1.667, baixou o Governo o decreto n. 1, de 9 de janeiro do corrente anno, creando esse Laboratorio, determinando-lhe as attribuições e a forma de seu funccionamento.

O Laboratorio vem correspondendo plenamente aos objectivos que inspiraram a sua creação.

—

Batalha do trigo

Continuam sendo amplamente compensadoras as iniciativas do Governo, intensificando o cultivo do trigo em nosso Estado.

A batalha do trigo, em que havemos de ser victoriosos, assegurará a nossa emancipação economica e contribuirá para a grandeza do Brasil de que poderemos vir a ser celleiro.

O Governo Federal creou, em 16 de dezembro do anno findo, a Estação Experimental de Trigo, cuja installação está sendo feita no planalto e nas proximidades da linha ferrea.

—

A cultura do Café

O café, que ia constituindo uma esperança no futuro economico de Santa Catharina, soffreu no anno de 1929 uma queda brusca em sua exportação para o exterior, que desceu a 172 toneladas, no valor de

Rs. 656:561$000. Nada indica que a producção tenha diminuido; porêm a crise mundial, por que passa o producto, foi certamente a causa do pequeno volume de sua exportação.

—

Porto de São Francisco

Continuam em construcção as obras do Porto de São Francisco de que resultará uma apparellagem melhor para o mais importante dos portos catharinenses.

—

Administração da Justiça

Tem funccionado normalmente, sem embaraço e difficuldades de qualquer natureza, como declara no seu proprio relatorio o sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça, o Poder Judiciario do Estado.

Todas as comarcas se acham providas de juizes togados, e a organização actual da Justiça lhes assegura completa independencia e lhes permitte exercer com efficiencia a sua missão constitucional.

O sr. Presidente do Superior Tribunal, no seu relatorio, accentua ainda a necessidade inadiavel de melhorar as condições materiaes da existencia dos magistrados, principalmente dos desembargadores, que continuam a ter remuneração inferior á do Juiz Federal no Estado e mesmo á de alguns juizes de direito, tendo-se em conta as custas cobradas nas diversas comarcas.

Em sessão realizada a 3 de dezembro, de accôrdo com o preceito legal, procedeu-se á eleição de Presidente e Vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça para o biennio de 1930 a 1931, sendo reeleito

Presidente o sr. desembargador Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho e Vice-presidente o sr. desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro, integros magistrados que honram sua toga.

—

Sessões

No decurso do anno de 1929, o Superior Tribunal de Justiça realizou 77 sessões ordinarias e 5 extraordinarias e julgou 524 processos conforme se verá da seguinte estatistica:

Habeas-corpus	27
Recursos de habeas-corpus	9
Representação	1
Reclamação	1
Autos de verificação de incapacidade de magistrado	1
Autos de reclamação de contagem de tempo	2
Appellações criminaes	230
Recursos criminaes	102
Aggravos	41
Cartas testemunhaveis	4
Appellações civeis	51
Appellações de desquite	13
Acção summaria rescisoria	1
Embargos civeis	34
Embargos criminaes	2
Embargos de declaração	4
Embargos de acção summaria rescisoria	1
	524

Nomeação

Tendo sido aposentado, a 9 de outubro de 1929, o desembargador Ayres de Albuquerque Gama, na forma do art. 89 da Constituição do Estado, foi, a 11 do mesmo mês e em virtude da lista quintupla organizada pelo Superior Tribunal de Justiça, nomeado o juiz de direito da comarca de Itajahy dr. Urbano Müller Salles para exercer o cargo de desembargador naquella alta Côrte de Justiça.

—

Palacio da Justiça

Desde o dia 22 de outubro do anno passado, funcciona o Superior Tribunal de Justiça no andar superior do Palacio da Justiça, inaugurado solennemente naquelle dia.

"Edificio amplo, diz o integro sr. Presidente do Superior Tribunal no criterioso relatorio que me dirigiu, com acommodações para todos os serviços do Forum, decentemente mobiliado, satisfaz plenamente os fins a que se destina e attesta o interesse do Presidente Adolpho Konder pelo decoro e prestigio da magistratura, que durante o seu governo cercou de attenções e respeito, mantendo com o Poder Judiciario a maior harmonia e as relações mais cordiaes."

—

Concurso

Por edital de 15 de outubro de 1929, foi aberto concurso para preenchimento do cargo de juiz de direito da comarca de Chapecó e em sessão realizada em 19 de novembro foi organizada a lista triplice com os nomes dos bachareis Adão Bernardes, Leonardo Antonio Lobato e Gercino Tavares da Cunha Mello.

Durante todo o anno esteve o Ministerio Publico representado perante o Superior Tribunal pelo desembargador Americo da Silveira Nunes, cuja competencia e integridade, sobejamente reconhecidas, tornam ociosa a affirmação de estar sendo bem desempenhado o elevado cargo.

Procuradoria Geral

—

No exercicio do cargo de corregedor esteve durante todo o anno o sr. desembargador Gil Costa, que enviou ao Tribunal os provimentos das correições realizadas.

Corregedoria

—

Foram expedidos decretos designando datas para proceder-se ás seguintes eleições:

Eleições

A 27 de janeiro de 1929, no municipio de Campo Alegre, para o preenchimento de uma vaga de juiz districtal da séde daquelle municipio, motivada pela renuncia do cidadão Leoncio Pereira; na mesma data em Chapecó, para o preenchimento de cargos de juizes districtaes de São Domingos, Campo Erê e Barracão, que se achavam vagos; ainda a 27 de janeiro, no municipio de Ouro Verde, para conselheiro municipal, vaga aberta com a renuncia do sr. Honorio Lisbôa; a 23 de junho, no municipio de São Joaquim da Costa da Serra, para o preenchimento de uma vaga de conselheiro municipal, por haver renunciado o mandato o conselheiro sr. João Palma; a 30 de junho, no municipio de Chapecó, para os cargos de juizes districtaes de Barracão; a 21 de julho, em Blumenau, para os cargos de juizes districtaes

de Tayó; a 29 de dezembro, no municipio de Tubarão, para o preenchimento de uma vaga de conselheiro municipal e no municipio de Blumenau para juizes districtaes de Arrozal; a 9 de agosto do corrente anno, para o preenchimento de uma vaga de senador federal, na representação catharinense, motivada pelo fallecimento do general Felippe Schmidt.

—

Movimento Consular

Em virtude de haver o Ministerio das Relações Exteriores concedido o "exequatur" do estylo a diversas nomeações, foram pelo respectivo titular solicitados e pelo Governo do Estado concedidos os reconhecimentos das seguintes autoridades consulares com jurisdicção no Estado de Santa Catharina:

Em 29 de janeiro, do sr. Braz Monteiro de Barros, no caracter de Consul Geral da Rumania, no Rio de Janeiro, para ter jurisdicção neste Estado; em 21 de maio, do sr. Toyozò Kawaniski, no caracter de Consul do Japão em São Paulo, com jurisdicção neste Estado; em 22 de maio, do sr. Dubedout (François-Marie-Léon-Gaston), no caracter de Consul da França em São Paulo, com jurisdicção neste Estado; em 12 de fevereiro de 1930, do sr. dr. Sestino Mauro, como Vice-consul da Italia, em caracter provisorio, nesta Capital. Em 20 de novembro de 1929, foi reconhecida a suppressão feita pelo Governo da Noruega do respectivo Vice-Consulado, nesta Capital; em 11 de março, foi reconhecida a modificação feita pela Legação da Allemanha alterando a jurisdicção do seu Vice-consulado em São Francisco do Sul,

que passou a abranger, daquella data em deante, todo aquelle municipio, bem como a jurisdição do Consulado em Joinville, que passou a abranger os municipios de Joinville, Paraty, São Bento, Mafra, Itayopolis, Porto União, Ouro Verde, Cruzeiro e Chapecó; em 21 de março, havendo sido, pela Legação da Hespanha, no Rio de Janeiro, aceito o pedido de demissão apresentado pelo sr. José Guimarães Pinho do cargo de Vice-consul honorario do mesmo país em Laguna, foi reconhecida, para os devidos effeitos, a cessação das funcções do referido sr. naquelle caracter.

—

Secretarias de Estado

A 5 de agosto de 1929, foi concedida a exoneração solicitada pelo dr. Henrique da Silva Fontes do cargo de Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, sendo designado para assignar o expediente da mesma Secretaria o titular do Interior e Justiça, dr. Cid Campos.

A 4 de outubro de 1929, foi nomeado o dr. Arthur Ferreira da Costa para exercer o cargo de Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura.

A 8 de novembro de 1929, foi designado o Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, dr. Arthur Ferreira da Costa, para responder pelo expediente da Secretaria do Interior e Justiça, durante a ausencia do dr. Cid Campos, que, em serviço, percorreu todo o territorio catharinense.

A 14 de maio de 1930, foi concedida a exoneração solicitada pelo dr. Cid Campos do cargo de

Secretario do Interior e Justiça e na mesma data foi designado o Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, dr. Arthur Ferreira da Costa, para responder pelo expediente da mesma Secretaria.

A 26 de maio de 1930, foi nomeado o dr. Marinho de Souza Lobo para exercer o cargo de Secretario do Interior e Justiça.

A 9 de junho de 1930, foi designado o Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, dr. Arthur Ferreira da Costa, para responder pelo expediente da Secretaria do Interior e Justiça, durante a ausencia do respectivo titular, dr. Marinho de Souza Lobo, que para o norte do Estado seguiu em objecto de serviço publico.

—

Regulamento da Administração

Pelo decreto n. 2.351, de 6 de dezembro de 1929, foi approvado o Regulamento Geral da Administração Publica do Estado, o qual entrou em execução a 1° de maio do corrente anno.

—

Conselho Penitenciario

Pela resolução n. 6.829, de 12 de março de 1930, foi concedida a exoneração solicitada pelo desembargador José Arthur Boiteux de membro do Conselho Penitenciario do Estado, sendo nomeado, em substituição, pela resolução n. 6.855, de 20 do mesmo mês, o dr. Othon da Gama Lobo d'Eça.

Pela resolução n. 6.944, de 6 de maio de 1930, foi concedida a exoneração solicitada pelo dr. Nerêu de Oliveira Ramos de membro do Conselho Peniten-

ciario e pela resolução n. 6.945, da mesma data, foi nomeado, em substituição, o dr. José Rocha Ferreira Bastos.

—

Ordem Publica

Durante o anno administrativo que relatamos, a ordem publica continuou inalteravel.

A intensa campanha eleitoral produziu certa agitação em alguns municipios, sendo, porêm, tudo sanado com as promptas providencias tomadas pelo Governo.

Nos municipios de Cruzeiro e Chapecó foi mais accentuada a effervescencia de animos, tendo elementos subversivos chegado mesmo á pratica de attentados contra a vida e a propriedade, inclusive assaltos ás exactorias do Estado.

O Governo fez seguir para alli um forte contingente policial e o dr. Chefe de Policia, que, entrando em entendimento com o Chefe de Policia do Estado do Rio Grande do Sul, accordou medidas que levaram a tranquillidade áquella região.

—

Chefia de Policia

Tendo sido exonerado o dr. Arthur Ferreira da Costa do cargo de Chefe de Policia, por effeito de sua nomeação para a Secretaria da Fazenda, foi a 14 de outubro de 1929 nomeado o dr. João Bayer Filho para exercer aquelle cargo, ficando essa nomeação sem effeito por acto de 18 do mesmo mês.

Pela resolução n. 6.690, de 27 de janeiro do corrente anno, foi nomeado o dr. Marinho de Souza Lobo para exercer o cargo de Chefe de Policia.

Pela resolução n. 6.965, de 26 de maio de 1930, foi exonerado o dr. Marinho de Souza Lobo do cargo de Chefe de Policia, por ter sido, pela de n. 6.966, da mesma data, nomeado para exercer o cargo de Secretario do Interior e Justiça.

Destacamos neste departamento da publica administração a falta de uma guarda civil na Capital e de uma policia maritima para vigilancia dos portos.

Pensamos que, para melhor organização da policia civil no interior do Estado, seria aconselhavel, como se pratica em outros Estados, a creação de sub-chefias de policia.

Poderiamos ter quatro sub-chefias: uma com séde em Tubarão, comprehendendo os municipios do sul do Estado; outra com séde em Curitybanos, abrangendo este municipio e os de Lages, São Joaquim e Campos Novos; outra em Joinville, a pertenceriam tambem os municipios de São Francisco, Paraty, Campo Alegre, São Bento e Mafra, e a quarta em Porto União, com jurisdicção sobre os municipios de Ouro Verde, Chapecó e Cruzeiro.

Na séde de cada sub-chefia de policia permaneceria uma companhia de 50 praças afim de attender a qualquer diligencia urgente. O effeito moral dessa organização e a presença proxima dos elementos da força publica, por si só, já influiriam grandemente para melhoria da ordem publica e das garantias constitucionaes.

Os municipios vizinhos da Capital e os dos valles de Tijucas e do Itajahy ficariam sob a acção directa da Chefatura de Policia.

Este alvitre, que importa em algum dispendio, traria, alêm de vantagens para a ordem publica, tambem compensações financeiras, pois que a remoção de praças e de delegados militares traz pesados onus para o Thesouro.

—

Força Publica

A Força Publica continua, dentro de sua excellente organização, a prestar efficientes serviços como mantenedora da ordem em todo o territorio do Estado.

Melhorando sempre o seu apparelhamento, foi concluida a construcção do edificio para aquartelamento da secção de Bombeiros, bem como das baias destinadas á cavalhada do piquete de cavallaria.

As secções da Força, taes como a Cantina, Radio Telegraphia, Pharmacia, Enfermaria e Escolas de Praças e Officiaes, funccionaram normalmente, preenchendo os fins a que se destinam.

Como de praxe, foram aproveitados officiaes para auxiliarem a policia civil na qualidade de delegados especiaes em varios municipios.

Existem espalhados por todo Estado 56 destacamentos num total de 322 homens.

—

Instrucção Publica

Exonerado o sr. dr. Manoel da Nobrega, a pedido, do cargo de Director da Instrucção Publica, foi, a 16 de maio do corrente anno, nomeado para o referido cargo o sr. professor Altino Corsino da Silva Flôres, cathedratico da Escola Normal.

Auspiciosamente cresce, de anno para anno, o movimento escolar em Santa Catharina.

Em 1929 funccionaram 1.231 estabelecimentos de ensino, sendo 1 instituto polytechnico, 1 instituto commercial, 2 gymnasios, 3 escolas normaes, 1 curso de letras, 17 escolas complementares, 12 grupos escolares de 1.ª classe, 13 grupos escolares de 2.ª classe, 1 escola modelo de applicação, 71 escolas urbanas, 603 escolas isoladas ruraes, 6 escolas nocturnas, 161 escolas municipaes e 339 escolas particulares. Havia 16 escolas vagas.

Em 1928 a matricula nos estabelecimentos officiaes attingiu 40.361 e a frequencia 33.106. Tivemos um augmento de 6.425 e de 7.020, na matricula e na frequencia, respectivamente, em 1929.

O seguinte quadro expõe as respectivas cifras, da matricula e da frequencia, em 1929:

1	Escola Normal	100	92
1	Escola Modelo de Applicação	63	57
14	Esc. Complementares	702	627
12	Grupos escolares de 1.ª classe	4.577	3.907
13	Grupos escolares de 2.ª classe	2.546	2.159
690	Escolas isoladas	38.798	33.284
		46.786	40.126

Para se ter idéa das cifras ahi registradas, basta notar que nas escolas catharinenses havia matriculadas 7.952 crianças em 1911, 26.734 em 1920 e 46.786 em 31 de dezembro ultimo.

Os registros da Directoria de Instrucção assignalam o seguinte movimento nas escolas complementares.

MOVIMENTO DAS ESCOLAS COMPLEMENTARES

Numeros	ESTABELECIMENTOS	MATRICULA		FREQUENCIA		TERMINARAM O CURSO		Observações
		Masculina	Feminina	Masculina	Feminina	Masculino	Feminino	
1	BLUMENAU . . .	15	29	14	27	1	6	
2	BRUSQUE.	15	8	11	4	3	1	
3	FLORIANOPOLIS . .	14	60	12	53	4	16	
4	ITAJAHY	33	45	29	42	1	9	
5	JOINVILLE.	21	25	20	20	--		Não houve matricula no 3º anno
6	LAGES	22	42	20	39		8	
7	LAGUNA	33	36	29	32	4	8	
8	SÃO BENTO	11	13	9	12			Ainda não funciona o 3º anno
9	SÃO FRANCISCO . .	28	34	27	30	2	7	
10	TIJUCAS	14	32	14	30		4	
11	TUBARÃO.	13	28	13	26		5	
12	PORTO UNIÃO. . .	8	8	7	8			Ainda não funciona o 3º anno
13	Arch. S. José - FPOLIS.	47	56	37	50	8	11	
14	SÃO JOAQUIM. . .	6	6	6	6			Ainda não funciona o 3º anno
		280	422	248	379	23	75	
		702		627		98		

Deve notar-se que no anno passado foi equiparada ao typo official de escola complementar a escola annexa ao Collegio Santos Anjos, em Porto União.

Foi o seguinte o movimento nos grupos escolares de primeira e segunda classe.

MOVIMENTO DOS GRUPOS DE PRIMEIRA CLASSE

Numeros	ESTABELECIMENTOS	Localidades	N. de classes	MATRICULA		FREQUENICA		TERMINARAM O CURSO	
				Masculina	Feminina	Masculina	Feminina	Masculino	Feminino
1	Luiz Delfino	Blumenau	7	159	105	140	92	14	11
2	Feliciano Pires. . . .	Brusque	6	131	136	99	111	5	12
3	Lauro Müller	Florianopolis	8	196	164	161	142	29	31
4	Silveira de Souza. . .	Florianopolis	8	158	146	137	132	23	16
5	Arch. São José . . .	Florianopolis	12	317	269	248	211	27	27
6	Victor Meirelles . . .	Itajahy	9	201	191	181	169	10	21
7	Conselheiro Mafra. . .	Joinville	11	281	226	262	206	31	17
8	Vidal Ramos	Lages	8	207	156	176	136	23	14
9	Jeronymo Coelho. . .	Laguna	9	223	190	184	163	24	22
10	Felippe Schmidt . . .	S. Franci co	10	284	207	237	187	36	18
11	Cruz e Sousa	Tijucas	7	168	101	126	89	11	9
12	Hercilio Luz	Tubarão	8	226	135	194	114	20	7
				2551	2026	2155	1752	253	205
				4577		3907		458	

MOVIMENTO DOS GRUPOS DE SEGUNDA CLASSE

Numeros	ESTABELECIMENTOS	Localidades	N. de classes	MATRICULA		FREQUENCIA		Terminaram o curso	
				Masculina	Feminina	Masculina	Feminina	Masculino	Feminino
1	Prof. David Amaral. .	Araranguá	6	142	131	129	120	10	5
2	" José Brasilicio. .	Biguassú	6	133	110	99	86	4	4
3	" José Arantes . .	Camboriú	5	113	93	89	77	3	4
4	" Joaquim Santiago.	Joinville	4	140	88	115	70	—	—
5	" Luis Neves. . .	Mafra	4	86	76	83	73	5	3
6	" Anna Cidade . .	Ouro Verde	5	91	64	78	50	3	—
7	" Wenceslau Bueno.	Palhoça	7	161	123	143	110	—	—
8	" Balduino Cardoso.	Porto União	5	96	88	70	74	4	4
9	Paulo Zimmermann . .	Rio do Sul	4	93	78	84	72	4	8
10	Prof. Orestes Guimarães.	São Bento	5	100	54	94	49	12	8
11	" Manoel Cruz . .	São Joaquim	4	88	81	67	63	7	6
12	Francisco Tolentino . .	São José	4	82	96	62	73	—	—
13	Prof. Tiburcio de Freitas	Urussanga	4	73	66	68	61	4	10
				1398	1148	1181	978	56	52
				2546		2159		108	

O quadro seguinte encerra a distribuição das escolas isoladas nos trinta e cinco municipios do Estado, as respectivas matriculas, frequencias e percentagens de promoções verificadas nos exames do fim do anno lectivo.

MOVIMENTO DAS ESCOLAS ISOLADAS

Numeros	MUNICIPIOS	ESCOLAS		Matricula	Frequencia	Percentagem de approvação
		Vagas	Providas			
1	Araranguá	1	21	1.143	1.028	59
2	Biguassú	—	17	911	786	53
3	Blumenau	—	62	4.138	3.263	66
4	Bom Retiro	—	14	768	690	54
5	Brusque	—	17	1.106	976	65
6	Camboriú	—	6	382	351	63
7	Campo Alegre	—	4	208	192	52
8	Campos Novos	1	12	642	561	53
9	Chapecó	5	20	619	567	30
10	Cresciuma	—	19	1.167	1.013	61
11	Cruzeiro	1	12	651	573	54
12	Curitybanos	1	6	263	245	43
13	Florianopolis	—	59	3.298	2.666	55
14	Imaruhy	—	17	1.040	838	61
15	Imbituba	—	18	884	798	49
16	Itajahy	—	25	1.824	1.584	72
17	Itayopolis	1	6	341	311	56
18	Joinville	1	46	2.725	2.431	59
19	Lages	1	23	1.165	1.042	50
20	Laguna	1	20	1.448	1.204	72
21	Mafra	1	11	508	473	46
22	Nova Trento	—	13	625	517	48
23	Orleans	—	17	1.046	890	61
24	Ouro Verde	1	15	835	740	55
25	Palhoça	—	34	1.658	1.452	49
26	Paraty	—	12	730	639	60
27	Porto Bello	—	11	651	574	59
28	Porto União	—	8	418	371	52
29	São Bento	—	9	654	592	72
30	São Francisco	—	7	379	325	54
31	São Joaquim	1	7	315	258	45
32	São José	—	27	1.473	1.257	54
33	Tijucas	—	27	1.696	1.432	63
34	Tubarão	—	28	1.860	1.511	66
35	Urussanga	—	24	1.227	1.134	51
		16	674	38.798	33.284	55

Instrucção Municipal

Os municipios continuam tambem curando do desenvolvimento da instrucção popular, notadamente nas zonas ruraes.

No quadro abaixo se mencionam os que mantêm escolas suas, ou subvencionam outras, particulares, bem como a quantidade dessas escolas e os numeros referentes á matricula e á frequencia.

MOVIMENTO DAS ESCOLAS MUNICIPAES

Numeros	MUNICIPIOS	ESCOLAS		MATRICULA			FREQUENCIA		
		Municipaes	Subvencionadas	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL
1	Bom Retiro	3	—	72	40	112	58	33	91
2	Brusque	2	—	29	23	52	26	21	47
3	Florianopolis	18	—	543	392	935	439	321	760
4	Itajahy	16	—	370	201	571	337	193	530
5	Joinville	22	14	863	728	1591	787	670	1457
6	Lages	8	—	123	77	200	100	65	165
7	Laguna	4	—	79	60	139	74	57	131
8	Mafra	9	—	110	62	172	100	57	157
9	Nova Trento	5	—	87	74	161	73	66	139
10	Orleans	5	—	63	29	92	62	28	90
11	Ouro Verde	3	—	70	53	123	67	52	119
12	Palhoça	6	—	66	47	113	51	33	84
13	Porto Bello	1	—	16	7	23	10	5	15
14	Paraty	1	—	18	21	39	15	17	32
15	São Francisco	9	14	456	388	844	386	342	728
16	Tubarão	15	6	578	564	1142	500	511	1011
		127	34	3543	2766	6309	3085	2471	5556

Ensino Particular

Desejavel seria que o ensino particular se propagasse por todos os rincões do Estado, vindo assim ao encontro de um dos mais altos designios do regimen democratico. Certo, não é só de *quantidade* que se de-

ve cogitar; por isso mesmo, a nossa legislação encerra exigencias relativas á *qualidade* desse ensino, visando a consolidação do ideal nacionalista.

O quadro que segue contém a estatistica das escolas particulares.

MOVIMENTO DAS ESCOLAS PARTICULARES

Numeros	MUNICIPIOS	Esc. particulares	MATRICULA			FREQUENCIA		
			Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL
1	Araranguá	17	422	199	621	385	183	568
2	Biguassú	6	79	71	150	76	77	143
3	Blumenau	102	2.758	2.422	5.180	2.566	2.222	4.788
4	Bom Retiro	14	133	98	231	116	88	204
5	Brusque	5	240	191	431	235	180	415
6	Campo Alegre	2	14	12	26	11	10	21
7	Campos Novos	28	143	84	227	135	78	213
8	Cresciuma	24	502	320	822	426	271	697
9	Cruzeiro	17	288	236	524	260	219	479
10	Florianopolis	16	559	754	1.313	458	688	1.146
11	Itajahy	7	313	315	628	293	291	584
12	Itayopolis	6	172	173	345	147	128	275
13	Imaruhy	1	34	38	72	34	38	72
14	Joinville	15	858	659	1.517	776	512	1.388
15	Lages	6	284	364	648	227	342	569
16	Laguna	4	171	219	390	143	179	322
17	Nova Trento	2	103	91	194	97	80	177
18	Orleans	7	115	72	187	109	69	178
19	Ouro Verde	9	333	300	633	309	277	586
20	Palhoça	4	135	96	231	119	93	212
21	Porto União	10	175	236	411	170	233	403
22	São Bento	7	187	179	366	179	174	353
23	São Francisco	5	100	71	171	86	74	150
24	São Joaquim	5	11	14	25	10	13	23
25	São José	9	48	38	86	47	37	84
26	Tubarão	11	347	326	673	323	312	635
		339	8.524	7.578	16.102	7.737	6.948	14.685

Resumo do movimento escolar

A matricula e frequencia dos estabelecimentos de ensino que funccionaram em 1929 attingiram, respectivamente, 78.486 e 68 373.

O seguinte quadro contém a distribuição dessas cifras.

QUADRO GERAL DA MATRICULA E FREQUENCIA

	ESCOLAS	MATRICULA			FREQUENCIA			Percentagem ent e ma r. e frequencia
		Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL	
	Ensino Publico							
1	Escola Normal	5	95	100	3	89	92	92
14	Escolas Complementares	280	422	702	248	379	627	89
13	Grupos Escolares de 2a. classe	1.398	1.148	2.546	1.181	978	2.159	84
12	Grupos Escolares de 1a. classe	2.551	2.026	4.577	2.155	1.752	3.907	85
71	Escolas Urbanas	1.450	1.328	2.778	1.212	1.110	2.322	83
603	Escolas ruraes	20.289	15.146	35.435	17.224	13 266	30.490	88
6	Escolas nocturnas	563	22	585	459	13	472	80
1	Escola Modelo de Applicação	31	32	63	30	27	57	90
16	Vagas	—	—	—	—	—	—	—
737	Somma	26.567	20.219	46.786	22.512	17.614	40.126	86
	Ensino Municipal							
161	Escolas municipaes ou subvencionadas pelo municipio.	3.543	2.766	6.309	3.085	2.471	5.556	88
	Ensino Particular							
1	Instituto Polytechnico	65	—	65	60	—	60	92
1	Instituto Commercial	48	12	60	44	10	54	60
2	Gymnasios	415	4	419	401	2	403	96
2	Escolas Normaes	—	120	120	—	117	117	97
3	Escolas Complementare	—	170	170	—	167	167	98
339	Escolas Particulares	8 524	7.578	16.102	7.737	6.948	14.685	91
1	Curso de Letra	—	45	45	—	40	40	88
349	Somma	9.052	7.929	16.981	8.242	7 284	15 526	91
1.247	TOTAL	39.162	30.914	70.076	33.839	27.369	61.208	87

—

Creação de escolas

No anno passado foram creadas 17 escolas isoladas em diversos municipios do Estado.

Reconhecendo a necessidade de encaminhar os alumnos normalistas na pratica do ensino primario, o decreto n. 2.248, de janeiro do anno passado, creou

a Escola de Applicação, que funcciona no edificio do Lyceu de Artes e Officios, com uma escola isolada e um primeiro anno de Grupo Escolar. Acima já foi dada a matricula e a frequencia escolar desse curso deapplicação.

—

Escolas subvencionadas pela União

Norteado pelo patriotico designio de apressar e fortalecer a nacionalização do elemento colonial de Blumenau, Brusque, Itajahy, Itayopolis, Joinville, Nova Trento e São Bento, o Governo da União auxilia o Estado com a verba de 590:200$ annuaes, dos quaes 456:000$ se destinam ao pagamento de 190 professores espalhados nos referidos municipios, á razão de 2:400$ cada um, pagando ainda os alugueis de casas e material didactico, achando-se a fiscalização dessas escolas sob a arguta competencia do dedicado inspector federal professor Orestes Guimarães.

No anno que findou, o movimento das escolas subvencionadas foi o seguinte.

Numeros	MUNICIPIOS	Cadeiras	MATRICULA			FREQUENCIA		
			Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL
1	Blumenau	68	2.732	1.841	4.573	2.026	1.625	3.651
2	Brusque	15	714	659	1 373	611	575	1.186
3	Itajahy	24	1.013	811	1.824	875	709	1.584
4	Itayopolis	5	210	131	341	192	119	311
5	Joinville	54	1.969	1.491	3.460	1.761	1 323	3.084
6	Nova Trento . . .	12	340	285	625	286	231	517
7	São Bento	12	483	325	808	444	291	735
		190	7.461	5.543	13.004	6.195	4.873	11.068

O quadro seguinte apresenta o numero de escolas subvencionadas em cada um dos sete municipios supracitados, dos alumnos matriculados, dos que entraram em exame, dos que foram approvados ou reprovados e dos que não compareceram.

MUNICIPIOS	N. de escolas	Matricula por occasião dos exames	Entraram em exames	Approvados	Reprovados	Não compareceram
Blumenau....	69	3.404	3.092	2.096	996	312
Joinville.....	54	2.667	2.326	1.856	470	341
Itajahy......	25	1.631	934	707	227	697
Brusque.....	15	1.015	828	645	183	187
São Bento...	11	401	372	311	61	29
Nova Trento.	12	926	680	496	184	246
Itayopolis....	4	309	302	236	66	7
	190	10.353	8.534	6.347	2.187	1.819

Nunca é demais frisar a urgencia da nacionalização dos nucleos de população estrangeira. Esse problema tem sido estudado permanentemente pelo Estado. Todavia, deve confessar-se que, sem o auxilio da União, a sua solução se faria lenta e difficultosamente.

—

Instituto Polytechnico

Foi de 65 alumnos a matricula do Instituto Polytechnico, no anno lectivo de 1929, assim repartidos: curso de Pharmacia, 22; curso de Commercio, 17; curso de Odontologia, 15; curso de Engenheiro-geographo, 8; e curso annexo ao de Engenheiro-geographo, 3.

Desses, concluiram o curso 24 alumnos, sendo: Pharmacia, 5; Odontologia, 12; Engenheiro-geographo, 4; Commercio, 3.

—

Gymnasio Catharinense

Sob a direcção do revmo. pe. Maximiliano Schneller, e contando com a proficiente docencia de 15 sacerdotes jesuitas, auxiliados por 6 leigos, o Gymnasio Catharinense continua a gozar do maximo conceito, attrahindo, assim, até alumnos de outros Estados.

O anno de 1929 iniciou-se com a matricula de 375 alumnos; ao encerrar-se, essa cifra era de 349, dos quaes 60 do curso preliminar.

Nos exames finaes, inscreveram-se 456 alumnos, 15 extranhos e 7 preparatorianos. A percentagem de approvações foi de 82,5; de reprovações, 21. Não compareceram 3.

Cotejando o resultado obtido nos exames de promoção de 1929 com o do anno anterior, verifica-se o progresso de 4,2% nas approvações, baixando as reprovações de 212 a 143, diminuindo ao mesmo tempo, de 44 a 17, o numero dos que não compareceram.

Indicados pelo Governo do Estado, que subvenciona o Gymnasio Catharinense com 30:000$000 annuaes, alli recebem instrucção gratuita 20 alumnos externos e 5 internos.

—

Gymnasio José Brasilicio

No louvavel intuito de diffundir a instrucção secundaria, um pugilo de professores fundou a 2 de março de 1928, na Capital, o Gymnasio José Brasilicio,

que, registrado no Departamento Nacional do Ensino, como gymnasio officializando, vem funccionando sob a fiscalização daquelle Departamento e já conta com a matricula de 75 alumnos nos seus 4 annos de cursos, abertos, inclusive o curso annexo. Actualmente a Directoria do Gymnasio José Brasilicio cogita da acquisição de um predio de perfeita capacidade pedagogica.

—

Collegio Coração de Jesus

O movimento do Collegio Coração de Jesus, no anno passado, foi o seguinte:

Curso Normal:	matricula	100
	frequencia	94
	terminaram o curso	20
Curso Complementar:	matricula	139
	frequencia	134
	terminaram o curso	30
Curso Preliminar:	matricula	246
	frequencia	232
	terminaram o curso	40

—

Grupo Escolar Archidiocesano São José

No Grupo Archidiocesano S. José, que é subvencionado pelo Estado, estiveram matriculados 643 alumnos, dos quaes 20 concluiram o curso complementar e 54 o primario.

—

Saúde Publica

Posto que dotado de pequenos recursos e dispondo de reduzido pessoal, vem o Departamento de Saúde Publica desenvolvendo, com innegavel efficiencia, os seus serviços, de molde a attingir a sua finalidade.

Sua acção se vem fazendo sentir em todo o territorio do Estado, quer no combate ás endemias e surtos epidemicos locaes, quer em medidas que visam a saúde publica.

Afóra os serviços creados neste quadrienio, e que se têm desenvolvido e intensificado, — como os de fiscalização de pharmacias e toxicos e entorpecentes, registro profissional, policia sanitaria, fiscalização de generos alimenticios, mercados, feiras, etc., fiscalização de matadouros, hygiene das habitações e estabelecimentos industriaes, Instituto Pasteur e sua filial em Joinville, outros se fizeram, de real utilidade, taes como a installação do Hospital de Guarás, hoje bem provido e apto ao seu prompto funccionamento, dispondo de apparelhagem para um bom e efficiente serviço de desinfecções ou hospitalar, por apparelho moderno e capaz. Mister se torna, porêm, dotar o Departamento de Saúde Publica de melhores verbas para os serviços de *Soccorros Publicos* e *Diarias a capatazes e trabalhadores,* aquella, em grande parte absorvida no attender aos surtos epidemicos no interior do Estado, serviço esse a que não attendem os Municipios attingidos por aquelles males; e esta outra, para melhor desenvolvimento dos serviços de policia sanitaria e hygiene das habitações, na Capital. E não será de mais repisar na necessidade ou mesmo obrigação que têm os Municipios de subvencionar um pequeno serviço de hygiene local, que, sob a direcção dos respectivos Delegados de Hygiene e o contrôle do Departamento de Saúde Publica do Estado, promova, nessas circumscripções, os meios de combater os males não poucas vezes nelles reinantes.

Hospitaes subvencionados

Impera ainda o regimen de assistencia hospitalar de iniciativa particular, subvencionado pelo Estado.

Posto que dos melhores systemas, necessario, porêm, se faz que os estabelecimentos nessas condições, não se furtem a fornecer ao Departamento de Saúde Publica todos os dados estatisticos e mosocomiaes, exigidos por aquelle Departamento e não mantenham o regimen de excepção, não raro usado de, no regimen hospitalar particular, só permittirem ao internado, a assistencia do medico do estabelecimento.

—

Hospicio de alienados

Inaugurada, dentro de breves dias, a Colonia de Alienados, ora em construcção nesta Capital, teremos, de vez, fugido ao regimen antigo dos hospicios prisões e prisões hospicios em que tanto tempo permanecemos, em detrimento da nossa cultura e do nosso progresso. Montada dentro dos mais modernos principios e da technica hoje usual nos estabelecimentos dessa natureza, a Colonia, em construcção, resolvendo o problema da assistencia de alienados, no Estado, virá preencher uma enorme lacuna e abrir caminho á obra de assistencia social.

Construida dentro dos poucos recursos do Estado, sem o desequilibrio do nosso orçamento, ella, porêm, não tem falhas e sua manutenção não nos acarretará grandes despesas, deante dos grandes beneficios que nos trará.

—

Surtos epidemicos

Não poucos e pequenos foram os surtos epidemicos irrompidos em varias zonas do Estado e a que, dentro da pequena verba de *Soccorros Publicos*, ti-

vemos de attender. Resultantes de factores varios, releva resaltar, porêm, dentre elles, como mais evidente, o da falta de serviços de agua e esgotos nas zonas attingidas e da inexistencia de resoluções municipaes que visem a hygiene local, a prophylaxia dessas zonas e a defesa de suas populações.

—

Obras Publicas

As exigencias do progresso têm sido attendidas dentro das possibilidades orçamentarias, no que affecta as quantias despendidas pelo Estado em obras publicas.

Durante o exercicio de 1929 realizou o Governo vultosas e numerosas construcções, destinadas aos varios serviços da administração publica, destacando-se pela sua importancia as seguintes :

Palacio da Justiça, Penitenciaria do Estado e Colonia de Alienados, Villa Operaria Adolpho Konder, quartel do Corpo de Bombeiros e baias do Quartel da Força Publica, grupos escolares de Araranguá, Limeira, Palhoça, Orleans, Campo Alegre e São José, collectoria estadual da cidade de Mafra e caes de embellezamento da Capital.

Na realização dessas obras despendeu-se a importancia de Rs. 1.592:268$740.

Alêm das construcções acima destacadas, o Governo realizou diversas obras de conservação e adaptação dos predios estaduaes em que estão installados os serviços da administração publica.

Penitenciaria do Estado

E' digna dos maiores encomios a iniciativa do ex-Presidente Adolpho Konder, mandando construir a Penitenciaria do Estado, obra de cultura e de humanidade que veio minorar os soffrimentos dos infelizes condemnados, lançados em cadeias improprias e, não raro, em cubiculos infectos.

Construida na aclividade da antiga chacara dos Ferreiras, em Piteiras, em local hygienico e fartamente batido pelo sol e pelos ventos, dispõe a Penitenciaria das dependencias que a moderna criminologia aconselha para estabelecimentos dessa natureza, com capacidade para recolher 79 detentos, homens e mulheres.

O Governo adquiriu o terreno da antiga chacara dos Ferreiras pela quantia de Rs. 40:000$ e contractou a construccão do predio pelo preço de Rs. 646:383$000.

—

Villa Operaria

A Villa Operaria "Adolpho Konder" é composta de 20 casas, dispondo cada qual de installação de luz e sanitaria, construidas em grupo de duas, de accôrdo com os preceitos de hygiene; todas dispõem de quintal e offerecem um magnifico aspecto. Foram contractadas por 100:000$000.

A sua inauguração será proximamente, logo que fique construida a canalização de aguas.

Annexa a essa villa foi construida uma escola que se destina á instrucção dos filhos de operarios.

—

Caes de Florianopolis

O Governo contractou a construcção de 160 metros de caes para embellezamento e saneamento da nos-

sa Capital, no trecho que liga o Trapiche Municipal ao local do nosso Mercado.

Esta obra custou aos cofres do Estado a somma de Rs. 90:000$000.

—

Estradas de Rodagem

O Governo proseguiu com o maior afinco no proposito de melhorar e ampliar a nossa rêde de estradas de rodagem. Dentre os innumeros serviços realizados sobresaem pela sua importancia:

a reconstrucção quasi completa da estrada Florianopolis a Jaraguá, cujo leito foi todo ensaibrado, com interrupção apenas do trecho entre Gaspar e Blumenau, cujos trabalhos já foram atacados, e do da variante da praia de Itapema, prestes a concluir-se;

a reconstrucção da estrada de Theresopolis a Tubarão, via Annitapolis, ligando, assim, a Capital ao Sul do Estado, cujo trecho comprehendido entre Rio Novo e Quadro do Norte, se achava, ha muito, inteiramente abandonado, sendo o transito para cargueiros difficilimo e dando hoje passagem a automoveis, permittindo fazer-se a travessia entre Florianopolis a Tubarão em 7 horas;

a conclusão da grande ponte metallica "Bulcão Vianna" sobre o rio Tijucas.

Além de muitas obras de reconstrucções, de arte, conservação e novas estradas, destacamos as pontes "Curt Hering", sobre o rio Itajahy do Sul, na povoação de Rio do Sul, no municipio de Blumenau, e "Mar-

cos Konder", sobre o rio Itajahy Mirim, na estrada de Blumenau, que estão a concluir-se e que são duas magnificas obras de arte.

—

Estrada de Ferro Santa Catharina

Segundo informa em seu relatorio o dr. Joaquim Breves, Director da Estrada de Ferro Santa Catharina, os resultados do movimento financeiro, apurados nas tomadas de contas pelo Governo Federal, accusaram uma receita total de Rs. 1.027:271$014 e a despesa de custeio de 973:342$467, resultando um saldo de 53:928$547, conforme a discriminação seguinte:

	via ferrea	*via fluvial*	*totaes*
Receita	905:159$434	122:111$580	1.027:271$014
Despesa	795:156$730	178:185$737	973:342$467
Differenças	110:002$704	56:074$157	53:928$547

Continua, portanto, a verificar-se o mesmo phenomeno dos exercicios anteriores: saldos da via ferrea e deficits da secção fluvial, cujos motivos têm sido expostos em relatorios passados.

Do balancete do Caixa relativo ao anno de 1929 extraem-se os seguintes resultados:

Debito

Saldo do exercicio de 1928	2:626$914
Receita bruta	1.185:442$761
	1.188:069$675

Credito

Despesa bruta	1.187:460$660
Saldo que passa para 1930	609$015

O movimento de mercadorias, de 45.520 T. e 2.758.145 T. Km., teve um augmento de 20 % em relação ao do anno anterior, o que se deve attribuir á inauguração do trafego do trecho de Subida a Victor Konder.

O movimento de passageiros, porêm, continua a decrescer sensivelmente de anno para anno, tendo accusado um numero de 80.475 ou 12 % menos do que no anno anterior, decrescimo esse devido á concorrencia dos automoveis e auto-caminhões.

Os trabalhos de construcção no anno de 1929 estiveram atacados no trecho do prolongamento entre as estações de Subida e Victor Konder, de janeiro até 25 de abril, data em que foi aberto o trafego provisorio desse trecho, na extensão de 20 kilometros. Suspensos, então, por falta de verba, proseguiram novamente em setembro, entre Victor Konder e Rio do Sul, e, em novembro, no trecho de Itajahy a Blumenau, em que se achavam parados desde janeiro de 1927.

Igualmente, foi autorizada a construcção do prolongamento do ramal de Hansa, que foi iniciada no dia 1°. de março, entre Hansa e Hammonia, com a extensão de 4 kilometros.

Todos esses trabalhos estão sendo atacados com actividade, esperando-se em setembro poder inaugurar o trafego até as estações de Rio do Sul, no prolongamento, e de Hammonia, no ramal, ambas, sédes de importantes districtos do municipio de Blumenau.

Energia electrica

Nestes ultimos annos, os serviços de energia electrica em Santa Catharina têm tido um notavel desenvolvimento.

Fonte de riqueza publica e privada, a energia electrica é que fomenta, em toda a parte, os surtos do progresso, abrindo clareiras á civilização e á grandeza de um povo.

Em Santa Catharina, vinte e duas sédes de municipios já têm os serviços de energia electrica regularmente organizados e doze ainda não os possuem, se bem que em alguns, como Araranguá, Palhoça e Camboriú, tivessem sido iniciados os respectivos estudos.

A Companhia Brasileira de Electricidade, actual arrendataria dos serviços de força e luz de Florianopolis, tem estudado já um projecto, elevando a capacidade para 20.000 H. P., aproveitando os saltos dos rios Garcia e Mineiro, situados em Angelina.

A projectada linha terá tres tuneis de 74,230, 260,554 e 774 metros de extensão, respectivamente.

O tanque da projectada represa terá a capacidade de 11.000.000 de metros cubicos.

A actual usina de Maroim, com a força de 900 cavallos, passará a ser uma sub-estação.

Alguns districtos municipaes, centros de grande actividade agricola-industrial, como sejam : São Pedro de Alcantara, em São José; Luís Alves, em Itajahy; Jaraguá, em Joinville; Rio Negrinho, em São Bento, já possuem installações electricas particulares.

Joinville tem o maior potencial electrico do Estado, cuja fonte geradora tem a força dynamica de 27.000 cavallos.

Em seguida vem Blumenau com 20.000 cavallos.

A luz e força actuaes em nossa Capital são insufficientes para a exigencia do seu progresso, que reclama uma revisão do contracto.

A Assembléa Legislativa, com a lei n. 1.668, de 15 de outubro de 1929, autorizou o Governo a rescindir o contracto feito com a Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis; entretanto a restricção contida na letra e do n. II do artigo 1° "*dentro dos maximos fixados no contracto actual*", difficultou a revisão.

A Assembléa Legislativa, se assim entender acertado, modificará essa restricção.

Rêde telephonica

A Companhia Telephonica Catharinense, arrendataria dos serviços de communicações intermunicipaes, continua a estender a rêde de communicações telephonicas por diversas regiões do Estado.

Já foram entregues á serventia publica vinte e tres estações, ligadas entre si por uma rêde cujo desenvolvimento attinge a 800 kilometros, atravessando o territorio de 14 municipios.

Dentro de poucos meses deverão ficar concluidos os trabalhos para installação definitiva, nesta Capital, dos telephones automaticos, pretendendo a Companhia pô-los em funccionamento por todo o corrente anno.

Nota-se em todo o Estado, depois que foram observadas as vantagens offerecidas pelas communicações telephonicas intermunicipaes, especial interesse dos poderes municipaes, coadjuvados pelas respectivas populações, pela realização desses serviços nos municipios que ainda não os possuem.

Terras e Colonização

O Commissariado Geral do Estado continua dividido em 8 districtos, a cargo da Directoria de Terras e de sete Agencias.

No anno de 1929, houve completa paralysação da immigração européa, e, em virtude da grande crise pecuniaria, a acquisição de terras, por parte dos lavradores, foi diminuta.

Entretanto, no começo deste anno encaminhou-se para o nosso Estado uma valiosa immigração de russos teutos, expatriados da Republica Sovietica por motivos doutrinarios e politicos.

Já nos chegaram duas levas, no total de 616 pessoas, esperando-se elevar este numero, proximamente, a 3.500 immigrantes. Tambem a Secretaria da Fazenda está estudando os meios de attrahir para o nosso Estado immigrantes hungaros, que se destinaram a São Paulo e que ora não encontram trabalho nesse grande Estado em consequencia da crise do café.

A divida colonial montava em 31 de dezembro de 1929 a Rs. 354:085$079, distribuidos da seguinte forma :

2.º districto	65:291$720
3.º districto	30:411$127
5.º districto	153:400$046
6.º districto	90:269$840
7.º districto	14:712$346
	354:085$079

Continua a produzir os seus fructos o serviço de tomada de contas, achando-se elle completamente em dia, graças á remodelação por que passou a sua organização e á providencia tomada no art. 23 da lei n. 1.667, de 1929.

Tomada de contas

Até o fim do exercicio de 1920 as contas dos exactores e seus escrivães estão consideradas tomadas pelo decreto n. 49, de 25 de novembro de 1929, baixado em virtude de autorização concedida pela citada lei.

Da tomada de contas realizada apurou-se uma responsabilidade para com a Fazenda, por parte dos exactores, proveniente de erros de calculos, glosas, falta de escripturação, de importancias recebidas e outros defeitos de escripturação, de 12:802$144.

Desse total foi recolhida aos cofres do Thesouro a quantia de 7:957$492.

—

Tem sido sempre crescente, diz o Presidente da Junta Commercial, o movimento da Secretaria da Junta, a qual consta apenas de um Secretario que, ha dois annos, vem dirigindo todo o serviço, e de um continuo.

Junta Commercial

Foram registrados durante o exercicio findo 62 contractos commerciaes, dos quaes 12 de sociedades por quotas de responsabilidade limitada e 7 de sociedades anonymas, com o capital de Rs. 26.611:600$000.

No mesmo periodo foram requeridos 28 distractos de sociedades commerciaes, cujo capital levantado pelos socios retirantes attingiu a cifra de Rs. 6.232:333$000.

Centenario da Colonização Allemã

Entre os actos commemorativos do centenario da colonização allemã em nosso Estado, destacou-se a exposição de São José, inaugurada a 17 de novembro de 1929, á qual concorreram as principaes industrias do nosso Estado, formando um magnifico conjuncto, indice do nosso progresso fabril, e uma das mais importantes manifestações de trabalhos e artes realizadas em Santa Catharina.

Foi no municipio de São José, no districto de São Pedro de Alcantara, que se estabeleceram em 1829 os primeiros colonos allemães, dando alli e em outros pontos do Estado, notadamente Blumenau, Joinville, São Bento e Brusque, valiosa contribuição para o nosso engrandecimento; portanto, foi muito bem escolhido o local para a exhibição dessa Exposição.

Os expositores constituiram 25 grupos, sendo distribuidos pelos membros do jury, composto de technicos para julgar a excellencia dos productos expostos, diplomas e medalhas.

A exposição de São José constituiu um acontecimento notavel da vida economica do Estado.

9.º Congresso de Geographia

Escolhida a Capital do Estado, pelo 8.º Congresso Brasileiro de Geographia, reunido em Victoria (Espirito Santo), para séde do 9.º, pela resolução n. 6.347, de 29 de maio de 1929, foi designado o dia 12 de outubro proximo futuro para a reunião desse certamen scientifico, que se realiza desde 1909, por iniciativa da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Afim de organizar esse Congresso, foi, naquella data, pela resolução n. 6.348, nomeada a seguinte commissão, composta de socios do Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina: presidente, desembargador José Arthur Boiteux; 1° e 2° vice-presidentes, respectivamente, drs. Henrique da Silva Fontes e Cid Campos; secretario geral, professor Laercio Caldeira; 1° e 2° secretarios, respectivamente, drs. Othon da Gama Lobo d'Eça e Manoel da Nobrega; thesoureiro, dr. Heitor Blum.

Já é bem apreciavel o numero das adhesões, tendo-se inscripto, como congressistas, alêm de pessoas estranhas ao Estado, todos as socios do referido Instituto Historico e Geographico.

Devemos assignalar o apoio que a esse certamen tem dado o illustre titular da pasta da Viação e Obras Publicas, concedendo franquia telegraphica ao Presidente da Commissão Organizadora e obtendo das companhias de navegação grande reducção no preço das passagens para os congressistas que se destinarem a vir tomar parte nos trabalhos respectivos.

Serviços Zootechnicos

O serviço de fomento agricola e pastoril do Estado, que se distribue pelos postos zootechnicos "Dr. Assis Brasil", em Florianopolis, "Dr. Adolpho Konder", em Itajahy, "Dr. Miguel Calmon", em Joinville, pela Estação Agronomica e pelas estações de monta de São Joaquim, Tubarão, Blumenau, São Pedro, Vallões, Cresciuma, Herval e Jaraguá, vem prestando grandes beneficios á melhoria dos rebanhos catharinenses.

Em 31 de dezembro do anno p. p. existiam em todos os estabelecimentos zootechnicos do Estado 590 animaes de diversas raças.

No correr do anno passado foi feita farta distribuição de mudas de canna de assucar, de qualidade resistente ao mosaico, em todos os districtos da ilha e em diversos municipios do Estado.

—

Montepio

E' de franca prosperidade a situação desta instituição, que possue hoje um patrimonio livre de . . . . . 2.126:511$537.

—

Cooperativismo de Credito

As iniciativas tendentes á organização bancaria, sob a orientação do cooperativismo de credito, vão-se desenvolvendo satisfactoriamente em nosso Estado.

Alêm do Banco de Credito Popular e Agricola de Florianopolis, que evolue auspiciosamente, contam-se mais no Estado os Bancos Agricolas de Rio do Sul, São Joaquim, Lages, Eucruzilhada e Ouro Verde.

O cooperativismo vae-se tornar uma força consideravel e propulsora do progresso economico de Santa Catharina.

—

Visitas

A Capital do Estado foi honrada, no decorrer do anno que se findou e no transcurso do anno de 1930, com as illustres visitas dos srs. general de divisão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu, inspector do grupo de regiões do sul do Brasil; revmos. monsenhores Pio de Freitas e Daniel Hostin, bispos de Joinville e de La-

ges; coronel Amilcar Botelho de Magalhães, chefe do serviço de engenharia da 5a. Região Militar; general Monteiro de Barros, commandante da 5a. Região Militar; Ministro do Supremo Tribunal Militar dr. João Vicente Bulcão Vianna; general Maximino Barreto, commandante da 5a. Brigada de Infantaria da 5a. Região Militar, com séde em Curityba, e principe Albrecht de Habsburg.

—

Fallecimentos

O Estado soffreu profundo golpe com o fallecimento dos eminentes patricios senador general Felippe Schmidt e coronel Gustavo Richard, ambos personalidades de destaque na vida publica de Santa Catharina.

O primeiro desempenhou por duas vezes o cargo de Governador. Dentre os seus serviços prestados á terra natal, destacamos: a regularização das finanças do Estado; o accôrdo de limites com o Paraná; a ampliação da instrucção popular, creando novas escolas e construindo grupos escolares, alêm de outros que perduram na consciencia publica e immortalizam o seu nome honrado.

O segundo, o coronel Gustavo Richard, foi o iniciador, quando governador, da remodelação da Capital do Estado.

Florianopolis deve-lhe os serviços de agua e luz e o Estado uma serie de obras de vulto que o recommendam. A elle se deve a magnifica instituição do Montepio dos Funccionarios.

Alêm desses dois illustres homens publicos, perdeu Santa Catharina tambem um dos seus mais dedicados filhos: o sr. coronel dr. Gustauo Lebon Regis, que, como Secretario Geral, foi um incansavel cooperador na

reforma da instrucção publica. Deputado ao Congresso Estadual e á Camara Federal, desempenhou, com muito brilho e destacada actividade, o cargo de Superintendente Municipal de Florianopolis. Era um grande amigo da sua terra e da sua gente.

O Estado, considerando os inestimaveis serviços prestados a Santa Catharina e ao País pelo eminente senador Felippe Schmidt, bem como a sua brilhante actuação em nosso scenario politico, decretou, pelo seu fallecimento, a 9 de maio, lucto official por tres dias, determinando, outrosim, que fosse hasteada em funeral, nas repartições publicas, a bandeira nacional e suspendendo o respectivo expediente, procedendo igualmente quando foi, em 19 de outubro do anno proximo passado, do fallecimento do sr. coronel Gustavo Richard, em consideração aos relevantes serviços prestados pelo illustre morto.

—

Em Joinville, onde residia e onde constituira numerosa familia, falleceu o sr. Germano Lepper, um dos mais antigos povoadores da ex-colonia Dona Francisca. O illustre extincto exerceu varios cargos electivos, entre os quaes o de deputado estadual. Foi um destacado servidor do seu municipio.

—

Ainda ha poucos meses, constatou-se o fallecimento do coronel Germano Wendhausen, membro de uma das mais numerosas e respeitaveis familias de Florianopolis

e que exerceu, por longos annos, com incontestavel dedicação e probidade, o cargo de provedor do Hospital de Caridade, benemerita instituição que lhe deve inestimaveis serviços. Militou na politica, tendo sido no antigo regimen e no republicano prestigioso chefe de partido.

—

São estas, Senhores Deputados, as informações acerca das occorrencias dignas de nota verificadas no decurso do periodo a que se refere esta Mensagem.

Apresento-vos, com os protestos da minha subida consideração e alta estima, meus votos de felicidades pessoaes.

Palacio da Presidencia, em Florianopolis, 22 de julho de 1930.

Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna